

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício
2018



GOVERNADOR DO ESTADO
Romeu Zema Neto

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO
Paulo Eduardo Rocha Brant

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES

REITOR
Professor Antônio Alvimar Souza

VICE-REITORA
Professora Ilva Ruas Abreu

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS
Professor Aloysio Afonso Rocha Vieira

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
Etiane Ramos Soares Sizílio

CONTADOR
Luiz Pereira da Silva

SUMÁRIO

MISSÃO.....	9
VISÃO.....	9
OBJETIVOS.....	10
ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA UNIMONTES.....	10
APRESENTAÇÃO.....	12
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	14
1. RESULTADOS DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	15
1.1 Ensino de Graduação.....	15
1.2 Educação Profissional e Tecnológica.....	17
1.3 Pós-Graduação	18
1.4 Pesquisa Científica e Inovação	21
1.5 Extensão	23
1.6 Assistência Estudantil.....	26
1.7 Bibliotecas Universitárias	27
1.8 Hospital Universitário Clemente de Faria	28
2. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO DOS PROGRAMAS E AÇÕES.....	30
2.1 Desempenho dos Programas especiais.....	32
2.2 Programa Desenvolvimento da educação superior	34
2.3 Desempenho do programa desenvolvimento da educação profissional e tecnológica ...	35
2.4 Desempenho do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário.....	36
3. ANÁLISE DA RECEITA E DA DESPESA	38
3.1 Receitas arrecadadas.....	38
3.2 Despesas realizadas.....	40
3.3 Balanço Financeiro	42
3.4 Balanço Patrimonial	43
4. CONCLUSÃO	44
ANEXO I - Procedimentos realizados no HUCF (2018)	45
ANEXO II - Detalhamento da Receita (2018).....	47
ANEXO III – Resumo – Despesas de Custeio (2018)	48
ANEXO IV – Detalhamento da Despesa, por elemento (2017-2018).....	50
ANEXO V – Detalhamento da Despesa, por elemento-item (2017-2018)	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos de graduação, por modalidade (2017-2018)	15
Tabela 2 - Alunos matriculados e concluintes nos cursos de graduação (2017-2018).....	15
Tabela 3–Programas de Ensino (2018).....	16
Tabela 4- Quantitativo de vagas e de matriculados (2018)	16
Tabela 5 - Cursos técnico-profissionalizantes (2017-2018)	17
Tabela 6 - Cursos técnico-profissionalizantes concluídos (2018).....	17
Tabela 6 - Cursos técnico-profissionalizantes concluídos (2018) - continuação.....	18
Tabela 7 - Matriculados nos programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	19
Tabela 8 - Titulação de professores (2017-2018).....	20
Tabela 9- Cursos de pós-graduação Lato Sensu (2017-2018)	20
Tabela 10 - Acadêmicos envolvidos nas atividades de iniciação científica(2017-2018)	22
Tabela 11 - Publicação de artigos científicos em periódicos indexados, por área de conhecimento.....	23
Tabela 12 - Programas e Projetos de Extensão com maior quantitativo de atendimentos (2018).....	24
Tabela 12 - Programas e Projetos de Extensão com maior quantitativo de atendimentos (2018) - continuação.....	24
Tabela 13 - Refeições servidas no RU (2017-2018).....	26
Tabela 14 - Acervo das bibliotecas.....	27
Tabela 15 - Crédito orçamentário (2018).....	31
Tabela 16 - Crédito orçamento, por programa (2018).....	32
Tabela 17 - Desempenho orçamentário dos Programas Especiais	32
Tabela 18 - Alterações orçamentárias dos programas Especiais	33
Tabela 19 - Desempenho orçamentário do Programa Desenvolvimento da Educação Superior.....	34
Tabela 20 - Alterações orçamentárias do Programa Educação Superior.....	35
Tabela 21 - Desempenho orçamentário do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	35
Tabela 22 - Alterações orçamentárias do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	36
Tabela 23 - Desempenho orçamentário do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário .	36
Tabela 24 - Alterações orçamentárias do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário	37
Tabela 25 - Evolução da Receita (2017-2018)	38
Tabela 26 - Detalhamento das transferências do Tesouro Estadual	39
Tabela 27- Detalhamento da receita própria (2017-2018)	39
Tabela 28 - Detalhamento da receita de convênios (2017-2018).....	39
Tabela 28 - Detalhamento da receita de convênios (2017-2018) - continuação.....	40

Tabela 29 - Despesa total por grupo e fonte (2017-2018).....	41
Tabela 30 - Detalhamento das despesas correntes, por elemento (2018).....	41
Tabela 31 - Detalhamento das despesas correntes, por elemento (2018).....	42
Tabela 32 - Passivo Financeiro (2018).....	43
Tabela 33 - Disponibilidade líquida (2018).....	43
Tabela 34 - Balanço patrimonial sintético (2017-2018).....	44

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1– Evolução titulação docente (2015-2018).....	20
Gráfico 2 - Parâmetros quantitativos da Pesquisa (2017-2018)	22
Gráfico 3 - Ações de Extensão (2017-2018)	24
Gráfico 4 - Procedimentos hospitalares e ambulatoriais.....	29
Gráfico 5 - Receita total arrecadada por fonte (2018).....	38
Gráfico 6 - Despesa total, por grupo (2018).....	40

MISSÃO

“Contribuir para a melhoria e transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses de sua comunidade e promover o ensino, a pesquisa, a extensão com eficácia e qualidade”.

(Art. 108da Lei Delegada nº180, de 20 de janeiro de 2011)

VISÃO

“Ser reconhecida como uma Universidade de excelência na formação profissional e ética do cidadão, na produção de conhecimentos científicos, culturais e tecnológicos, de maneira sustentável”

(PDI 2017-2021)

OBJETIVOS

I – Promover, no âmbito de sua competência, mecanismos voltados para a redução das desigualdades regionais e próprios para a consolidação da identidade do território e do Estado, notadamente por meio da pesquisa e da extensão;

II - desenvolver, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a técnica, a ciência e as artes;

III – manter centro de ensino a distância;

IV – preparar e habilitar nossos acadêmicos para o exercício crítico e ético de suas atividades profissionais;

V – manter o desenvolvimento da pesquisa e da produção científica;

VI – difundir e concentrar, com mecanismos específicos, a cultura, o saber e o conhecimento científico;

V – atender à demanda da sociedade por serviços de sua competência, em especial os da saúde, educação e desenvolvimento social e econômico, vinculando-os às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

(Decreto Estadual nº 45.799, de 07 de dezembro de 2011)



Campi UNIMONTES

- | | | |
|---------------------|-------------------|-----------|
| 1 Almenara | ★ 7 Montes Claros | 13 Joaima |
| 2 Bocaiuva | 8 Paracatu | 14 Pompéu |
| 3 Brasília de Minas | 9 Pirapora | |
| 4 Espinosa | 10 Salinas | |
| 5 Janaúba | 11 São Francisco | |
| 6 Januária | 12 Unai | |

Polos EAD UNIMONTES

- | | |
|----------------------|-----------------------|
| 15 Almenara | 25 Mantena |
| 16 Bocaiuva | 26 Monte Azul |
| 17 Brasília de Minas | ★ 27 Montes Claros |
| 18 Buritis | 28 Nova Serrana |
| 19 Buritizeiro | 29 Pedra Azul |
| 20 Carlos Chagas | 30 Pompéu |
| 21 Francisco Sá | 31 Rio Pardo de Minas |
| 22 Itamarandiba | 32 Taiobeiras |
| 23 Jequitinhonha | 33 Uruçuaia |
| 24 Joaima | 34 Várzea da Palma |



Sede UNIMONTES



Campi UNIMONTES



Polos EAD UNIMONTES



Núcleo

Mapa fonte: Google Maps

APRESENTAÇÃO

A Unimontes, resultante da transformação da Fundação Norte Mineira de Ensino Superior (FUNM), é uma autarquia de regime especial do Estado de Minas Gerais, que desempenha papel de destaque na região geográfica em que está inserida.

Atua, prioritariamente, nas regiões Norte, Noroeste e Vale dos Jequitinhonha e Mucuri com abrangência em quase 40% da área total do Estado de Minas Gerais. Alcança 342 municípios e atende, potencialmente, uma população que ultrapassa dois milhões de habitantes, com a oferta de cursos de formação profissional e técnica, graduação e pós-graduação em diferentes áreas de conhecimento.

Em resposta às demandas que se apresentam no campo de formação superior, a Unimontes oferta cursos de graduação que abrangem as áreas de ciências humanas, sociais aplicadas, biológicas, da saúde, exatas e tecnológicas. Em 2018, a Unimontes atendeu mais de 9 mil alunos matriculados em 75 cursos de graduação, dos quais 57 são regulares e 18 a distância. Merece registro que, neste ano, 2.246 alunos ingressaram na universidade, enquanto outros 1.101 alunos concluíram a graduação.

O ingresso como aluno regular nos cursos de graduação ocorre mediante Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (PAES), que permite o preenchimento de 40% das vagas ou pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC). O Sisu permite o preenchimento de 60% das vagas dos cursos de graduação.

O sistema de cotas, fruto das políticas afirmativas de democratização do ensino superior, também é uma forma de acesso à Universidade. Amparada pela Lei Estadual nº 15.259/2004, a Unimontes destina 20% das vagas dos processos seletivos aos egressos de escolas públicas, 20% aos afrodescendentes, desde que carentes, e 5% aos indígenas e pessoas com deficiência.

A Unimontes contribui, também, com a política de ampliação do acesso de jovens e trabalhadores aos cursos de educação profissional técnica e de qualificação. Por meio do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT), em 2018, foram ofertados 66 cursos de educação profissional técnica de nível médio e 28 cursos de formação inicial e continuada (cursos de curta duração), para um total de 2.348 alunos matriculados.

No que tange à pós-graduação, especialmente na vertente *Stricto Sensu*, a Unimontes tem apresentado crescimento expressivo ao longo da sua breve história. Em 14 anos de ingresso no Sistema Nacional de Pós-graduação, a Unimontes possui 16 programas, com 19 cursos recomendados pela Capes, dos quais 16 são cursos de mestrado e três doutorados. Em 2018 foram aprovados pela Capes o Mestrado em Botânica Aplicada, Mestrado em Educação e Doutorado Profissional em Biotecnologia.

Registra-se, também, que na última avaliação quadrienal da Capes (2013-2017), a Unimontes passou a integrar o grupo dos programas de pós-graduação com desempenho equivalente aos padrões internacionais de excelência: apenas 11% dos programas de pós-graduação brasileiros apresentam conceitos 6 e 7.

A expansão da pós-graduação decorre, também, do mérito científico dos docentes e pesquisadores da instituição. No campo da pesquisa científica, a Unimontes tem alcançado reconhecimento e visibilidade internacional. Em 2018, a Unimontes desenvolveu 55 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, organizados em 220 linhas com um total de 246 projetos.

Ainda no campo da pesquisa, destaca-se o importante papel dos organismos estaduais e federais de fomento para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação nas instituições de ensino superior. O apoio do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e, principalmente, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) é de incontestável importância para expansão da produção científica e ampliação do intercâmbio do conhecimento.

Sob a ótica da integração com a sociedade, a Unimontes atua, também, de forma relevante. Através da Extensão Universitária são realizadas diversas ações de interesse social, organizadas por área temática: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e trabalho, que, em 2018, envolveram a participação de 432 docentes e 2.230 acadêmicos de diversos cursos de graduação. Neste ano, foram desenvolvidos 160 programas e projetos de extensão universitária, em 432 municípios, possibilitando 582.330 atendimentos.

As ações relacionadas à política de assistência estudantil têm progredido nos últimos anos. Em 2018, por meio do Decreto Estadual nº 47.389, de 23 de março de 2018, foi regulamentado o Programa Estadual de Assistência Estudantil – PEAES das instituições de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais, permitindo, assim, maior efetividade da política. Desse modo, em 2018, os recursos contemplados na ação de fortalecimento da assistência ao estudante, possibilitaram a garantia da oferta de alimentação subsidiada no restaurante Universitário, concessão de bolsas de estágio extracurriculares (não obrigatório), concessão de auxílios para participação de alunos em eventos técnico-científicos e de auxílio permanência, nas modalidades: moradia, alimentação, transporte e apoio didático pedagógico, aos acadêmicos vulneráveis socioeconomicamente.

No campo da assistência em saúde, a Unimontes, por meio do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), oferta importantes serviços à comunidade local e regional, se constituindo em grande parceiro da rede assistencial no Norte de Minas. Em 2018, foram realizados no HUCF 540.119 procedimentos médico-hospitalares entre consultas, cirurgias, partos, exames de apoio ao diagnóstico, fisioterapia entre outros, com atendimentos integralmente por meio do SUS. São 145 leitos hospitalares e mais 10 leitos de internação domiciliar (HU em Casa).

Integra o HUCF: o Centro Ambulatorial de Especialidades Tancredo Neves (CAETAN), que presta atendimento em 26 especialidades médicas; o Centro de Referência à Saúde do idoso (CRASI), que oferta atendimento multidisciplinar ao idoso frágil nas áreas de medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, serviço social, odontologia, psicologia, além do atendimento em reabilitação física.

Apesar do complicado cenário econômico do Estado de Minas Gerais, ao longo de 2018, a Unimontes conseguiu garantir a finalização e continuidade de importantes obras e reformas, ainda que em ritmo mais lento do que o planejado. Foram finalizados serviços de reforma do telhado do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); e as obras de construção do depósito de armazenamento temporário de resíduos sólidos; área de convivência, inclusive lanchonete entre os prédios 1 e 2 e ampliação do DCE; construção de torre e instalação de elevador panorâmico de macas no Centro de Especialidades Tancredo Neves; construção de estrutura de concreto para instalação de elevador de acessibilidade no Centro de Pesquisa em Ciências Humanas; construção do gradil no campus sede e; das escolas de educação profissional do programa Brasil Profissionalizado em Pompéu, Ibirité, Lagoa Santa.

Ao longo de 2018, foram mantidas as atividades de reforma e instalação de rede elétrica do campus sede; da construção do anexo de salas de aulas do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; construção do espaço de leitura; ampliação do Restaurante Universitário e das construções das escolas de educação profissional do programa Brasil Profissionalizado Espinosa, Grão Mogol, Janaúba, Joáima, Monte Azul e Taiobeiras.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório foi elaborado com o intuito de apresentar os principais resultados do Ensino, Pesquisa, Extensão, pós-graduação e serviços de saúde prestados pela Universidade, como também apresentar as informações de gestão orçamentária e financeira ao longo do exercício de 2018.

Tem por base as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e disposições contidas nos seguintes instrumentos legais:

✓ Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal;

✓ Decreto nº 37.924, de 16 de maio de 1966, que dispõe sobre a execução orçamentária e financeira, estabelece normas gerais de gestão das atividades patrimonial e contábil de órgãos e entidades integrantes do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais;

✓ Lei nº 22.626, de 28 de julho de 2017, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária para o exercício financeiro de 2018;

✓ Lei nº 22.943, de 12 de janeiro de 2018, que estima as receitas e fixa as despesas do Orçamento Fiscal do Estado de Minas Gerais para o exercício de 2018.

O relatório está estruturado em 04 (quatro) partes. Na primeira, são apresentados os resultados obtidos, em 2018, por meio de ações do Ensino, Pesquisa e Extensão e de prestação de serviços de saúde, que corroboram o papel da Universidade como instituição pública e comprometida com o estímulo ao desenvolvimento local e regional.

A segunda parte contempla as informações pertinentes ao desempenho orçamentário dos programas e ações previstos no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e na Lei Orçamentária Anual (LOA 2018).

A terceira versa sobre o comportamento da receita e da despesa ao longo do exercício financeiro, considerando os preceitos da Lei nº 4.320/64, do Decreto Estadual nº 37.924/96, além de breve análise dos balanços financeiro e patrimonial da Universidade.

Por fim, a quarta parte deste relatório trata da conclusão, ressaltando o compromisso da gestão com os objetivos institucionais, em conformidade com os princípios que regem a Administração Pública.

Comporá também a prestação de contas desta Universidade: Balanço Patrimonial, conciliações contábeis, extratos bancários, relatórios das comissões de inventário de bens móveis, imóveis e passivo circulante, entre outros documentos à disposição na Pró-Reitoria de Planejamento, Gestão e Finanças.

1. RESULTADOS DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1.1 Ensino de Graduação

Com ampla abrangência no Estado de Minas Gerais, a Unimontes é uma instituição de grande importância para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico, notadamente das regiões Norte, Noroeste e dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Em 2018, registraram-se a oferta de 57 cursos de graduação regulares (bacharelado, licenciatura e tecnológico), nos 12 *campi* da Universidade: em Montes Claros, *campus* sede, e nos municípios de Almenara, Bocaiúva, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Janaúria, Paracatu, Unaí, Pirapora, Salinas, São Francisco, além dos núcleos de Joáima e Pompéu.

Registraram-se, ainda, 18 cursos de graduação à distância, viabilizados pelo sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), nos seguintes municípios do Estado: Bocaiúva, Brasília de Minas, Buritis, Itamarandiba, Jequitinhonha, Joáima, Mantena, Monte Azul, Montes Claros, Nova Serrana, Pompéu, Uruçuaia, Várzea da Palma.

O quantitativo dos cursos de graduação desta Universidade, em 2017 e 2018 é apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Cursos de graduação, por modalidade (2017-2018)

Modalidade		2017	2018
Graduação Regular	Bacharelado	18	19
	Licenciatura	35	35
	Tecnológico	2	3
	Total	55	57
Graduação a distância	Bacharelado	-	-
	Licenciatura	29	13
	Tecnológico	-	5
	Total	29	18
Total Geral		84	75

Fonte: Pró-reitoria de Ensino, janeiro de 2019.

Os discentes matriculados nos cursos de graduação, em 2018, somaram 9.846 alunos, dos quais 9.055 estiveram matriculados nos cursos regulares e 791 nos cursos a distância. (Tabela2).

Tabela 2 - Alunos matriculados e concluintes nos cursos de graduação (2017-2018)

Modalidade	Matriculados		Concluintes	
	2017	2018	2017	2018
Graduação Regular	9.010	9.055	1.178	1.098
Graduação a distância	1.022	791	985	3
Total	10.032	9.846	2.163	1.101

Fonte: Secretaria Geral, fevereiro de 2019.

Importa esclarecer que os cursos superiores a distância são ofertadas conforme a publicação de editais da Capes, portanto, esses cursos não têm caráter contínuo. Por esta razão ocorrem variações nos números de matriculados, ingressantes e concluintes de um ano para outro.

Ainda no âmbito da graduação é importante frisar a participação da Unimontes no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid) e no Programa de Residência Pedagógica, ambos integrantes da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC).

O Pibid tem como objetivo propiciar a integração dos acadêmicos na primeira metade dos cursos de licenciatura com o cotidiano das escolas públicas de educação básica. Em 2018, foram concedidas 853 bolsas de iniciação à docência aos acadêmicos dos cursos de licenciatura; 35 aos professores da Unimontes e; 105 aos professores da educação básica (Tabela 3).

O Programa Residência Pedagógica objetiva aperfeiçoar a formação prática dos cursos de licenciatura por meio da imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da Unimontes.

Tabela 3–Programas de Ensino (2018)

Participantes	2018	
	Pibid	Residência Pedagógica
Acadêmicos bolsistas	853	1080
Professores da Unimontes	35	45
Professores (Educação básica)	105	135
Escolas Públicas	100	100

Fonte:Pró-Reitoria de Ensino, fevereiro de 2019.

Consoante dados da Tabela 3, o Programa Residência Pedagógica possibilitou a concessão de 1.080 bolsas aos docentes dos cursos de licenciatura; 45 aos professores da Unimontes e; 135 aos professores da educação básica.

1.1.1 Formas de ingresso

O ingresso nos cursos regulares de graduação da Unimontes ocorre por meio do Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior (PAES), organizado pela própria universidade, ou do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação (MEC). O PAES permite o preenchimento de 40% das vagas dos cursos de graduação, enquanto o Sisu permite o preenchimento de 60% delas. Cita-se, ainda, como formas secundárias de ingresso na Universidade, as transferências externas e os processos de obtenção de novo título que ocorrem com o objetivo preencher vagas ociosas.

Em 2018, registraram-se o ingresso de 2.246 alunos nos cursos regulares de graduação da Universidade. Na Tabela 4, é apresentado o número de vagas ofertadas e alunos matriculados por meio do PAES e Sisu durante o ano.

Tabela 4- Quantitativo de vagas e de matriculados (2018)

Formas de Ingresso	1º semestre	2º semestre	Total
Vagas ofertadas Sisu	1127	667	1.794
Alunos matriculados Sisu	1098	490	1588
Vagas ofertadas PAES	457	268	725
Alunos matriculados PAES	306	154	460
Reserva de vagas	599	364	963
Matriculados reserva de vagas	452	238	690

Fonte: Secretaria Geral, fevereiro de 2019.

Ainda sobre as formas de ingresso, é importante realçar a contribuição da Unimontes com as políticas de democratização do acesso ao ensino superior. Por meio do sistema de reserva de vagas, amparado pela Lei Estadual nº 15.259/2004, destina-se 20% das vagas dos processos seletivos aos egressos de escolas públicas, 20% aos afrodescendentes, desde que carentes, e 5% aos indígenas e pessoas com deficiência.

1.2 Educação Profissional e Tecnológica

Nos últimos anos, a formação profissional e tecnológica tem sido evidenciada no processo de desenvolvimento econômico do país. Além de possibilitar a preparação do profissional para o mercado de trabalho, permite a inserção de indivíduos vulneráveis no contexto social.

Nesse sentido, a Unimontes, por meio do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) vem exercendo importante papel, contribuindo para a inclusão profissional de jovens, não só de Montes Claros, mas de vários outros municípios do Norte de Minas, Vales do Jequitinhonha e Mucuri, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. O CEPT é também credenciado como Escola Técnica de Saúde (ETS), única no interior do Estado de Minas Gerais, integrante da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) do Ministério da Saúde.

Por meio do CEPT, são ofertados cursos qualificação profissional ou formação inicial e continuada (FIC), além dos técnicos de nível médio em diversas áreas de conhecimento. Em 2018, foram ofertados 66 cursos FIC (de curta duração) em 20 municípios e 28 cursos técnicos presenciais de nível médio em 18 municípios (Tabela 5).

Tabela 5 - Cursos técnico-profissionalizantes (2017-2018)

Modalidade	2017		2018	
	Cursos	Nº alunos	Cursos	Nº alunos
Curso FIC	70	2.100	66	1.374
Curso Técnico presencial	27	810	28	975
TOTAL	97	2.910	94	2.348

Fonte: CEPT, janeiro de 2019.

Os cursos ofertados pelo CEPT são derivados do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), instituído pelo Governo Federal por meio da Lei nº. 12.513/2011, e do Projeto Itinerários do Saber, do Ministério da Saúde, além de curso técnico próprio de Gerência em Saúde, com 60 vagas anuais.

Em 2018, foram concluídas duas (02) turmas dos cursos técnicos de nível médio pelo Pronatec e outras 65 dos cursos FIC, sendo 22 pelo Pronatec e 43 pelo Projeto Itinerários do Saber, totalizando 1.419 concluintes (Tabela 6).

Tabela 6 - Cursos técnico-profissionalizantes concluídos (2018)

Curso	Mod.	Financ.	Turmas	Município	Matricul.	Concluintes
Técnico em Gerência em Saúde	Técnico	Pronatec	1	Montes Claros	-	39
Técnico em Saúde Bucal	Técnico	Pronatec	1	Montes Claros	-	36
Atualiz. Saúde Mental e Atenção Psicossocial	FIC	Itinerários do Saber	1	Bocaiuva	44	24
	FIC	Itinerários do Saber	1	Japonvar	20	17
	FIC	Itinerários do Saber	1	Lontra	40	30
	FIC	Itinerários do Saber	1	Montes Claros	23	15
Atualiz. Saúde mental, álcool e outras drogas	FIC	Itinerários do Saber	1	Montes Claros	50	26
Humanização	FIC	Itinerários do Saber	1	Grão Mogol	20	17
	FIC	Itinerários do Saber	11	Montes Claros	320	192
Instrumentação Cirúrgica/Mód. 1	FIC	Itinerários do Saber	4	Montes Claros	80	59
Instrumentação Cirúrgica/Mód. 2	FIC	Itinerários do Saber	3	Montes Claros	60	44
Instrumentação Cirúrgica/Mód. 3	FIC	Itinerários do Saber	3	Montes Claros	60	44
Instrumentação Cirúrgica/Mód. 4	FIC	Itinerários do Saber	3	Montes Claros	60	44

Fonte: CEPT, março de 2019.

Tabela 6 - Cursos técnico-profissionalizantes concluídos (2018) - Continuação

Curso	Mod.	Financ.	Turmas	Município	Matricul.	Concluintes
Qualificação para Acolhimento	FIC	Itinerários do Saber	1	Bocaiuva	40	32
	FIC	Itinerários do Saber	1	Japonvar	40	39
	FIC	Itinerários do Saber	1	Lontra	50	42
	FIC	Itinerários do Saber	2	Mirabela	83	65
	FIC	Itinerários do Saber	8	Montes Claros	166	113
Auxiliar de Saúde Bucal	FIC	Pronatec	1	Brasília de Minas	30	25
	FIC	Pronatec	1	Catuti	30	30
	FIC	Pronatec	1	Japonvar	30	29
	FIC	Pronatec	1	Mirabela	30	26
	FIC	Pronatec	1	Ubaí	30	28
	FIC	Pronatec	1	Porteirinha	30	28
Agente de Comunitário de Saúde	FIC	Pronatec	1	Brasília de Minas	30	23
	FIC	Pronatec	1	Grão Mogol	30	27
	FIC	Pronatec	1	Janaúba	30	23
	FIC	Pronatec	1	Japonvar	30	28
	FIC	Pronatec	1	Juvenília	30	26
	FIC	Pronatec	1	Lontra	30	24
	FIC	Pronatec	1	Mirabela	30	29
	FIC	Pronatec	1	Monte Azul	30	24
	FIC	Pronatec	1	Montes Claros	30	17
	FIC	Pronatec	1	Pirapora	30	16
	FIC	Pronatec	1	Porteirinha	30	23
	FIC	Pronatec	1	São Francisco	30	24
	FIC	Pronatec	1	São J. da Ponte	30	26
	FIC	Pronatec	1	São Romão	30	25
	FIC	Pronatec	1	Salinas	30	16
FIC	Pronatec	1	Varzelândia	30	24	
TOTAL			67		1.816	1.419

Fonte: CEPT, março de 2019.

O Pronatec é de grande importância no processo de expansão, interiorização e democratização da oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. No domínio do Pronatec, o MedioTec, específico para alunos regularmente matriculados na rede pública de ensino, auxilia nesse processo, possibilitando oferta de vagas em cursos técnicos concomitantes com o ensino médio.

Além do Pronatec, o Projeto Itinerários do Saber contribui para a qualificação de profissionais de saúde de nível médio/técnico, visando ao aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS). As ações acontecem em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, com foco também no fortalecimento da Atenção e do Cuidado como vetores integrativos da prática em saúde. Os cursos possuem carga horária de 60 horas e são oferecidos nas modalidades presencial, semipresencial e/ou a distância pela plataforma AVASUS (Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde).

No ano de 2018, foram ofertadas vagas dos Cursos de Atualização em Saúde Mental e Atenção Psicossocial; Atualização em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas; Humanização; Instrumentação Cirúrgica (Módulos 1, 2, 3 e 4) e Qualificação para Acolhimento.

1.3 Pós-Graduação

A ampliação da demanda do mercado de trabalho por maior nível de escolarização tem requerido um aumento da oferta dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em todo o país. Conforme

apontado pela Capes, na última década, a pós-graduação *stricto sensu* no país apresentou crescimento tanto em quantidade, quanto em qualidade.

A Unimontes tem acompanhado esta evolução. Nos últimos cinco anos, a pós-graduação *stricto sensu* desta Universidade apresentou um crescimento de 56%. Em 14 anos de existência, alcançou 19 cursos em diversas áreas de conhecimento, com foco em atender a demanda local e regional, além de potencializar o processo de qualificação dos docentes da instituição.

Em 2018 registrou-se 559 alunos matriculados nos cursos de mestrados e 133 doutorados próprios. Entre os programas de mestrado, 09 são na modalidade “acadêmico” e os outros 07 são na modalidade “profissional” (Tabela 7).

Tabela 7 - Matriculados nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*

Programas	MOD.	2017		2018	
		Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais	Acadêmico	35	0	38	
Ciências da Saúde	Acadêmico	65	55	45	67
Cuidado Primário em Saúde	Profissional	22	0	22	
Biotecnologia	Profissional	45	0	41	
Produção Vegetal no Semiárido	Acadêmico	48	28	27	38
Letras Estudos Literários	Acadêmico	72	0	32	
História	Acadêmico	47	0	43	
Zootecnia	Acadêmico	50	0	36	
Desenvolvimento Social	Acadêmico	54	20	33	28
Letras (PROFLETRAS)	Profissional	43	0	63	
Modelagem computacional e Sistemas	Acadêmico	65	0	40	
Geografia	Acadêmico	29	0	29	
Sociedade, Ambiente e Território	Profissional	40	0	50	
Desenv. Econômico e Estratégia Empresarial	Profissional	30	0	30	
Filosofia	Profissional	10	0	21	
Mestrado Profissional em Saúde - Profsaúde	Profissional	8	0	9	
TOTAL		663	103	559	133

Fonte: Pró-reitoria de pós-graduação, abril de 2019.

No ano de 2018 foram aprovados outros cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Botânica Aplicada, Mestrado acadêmico em Educação e Doutorado Profissional em Biotecnologia.

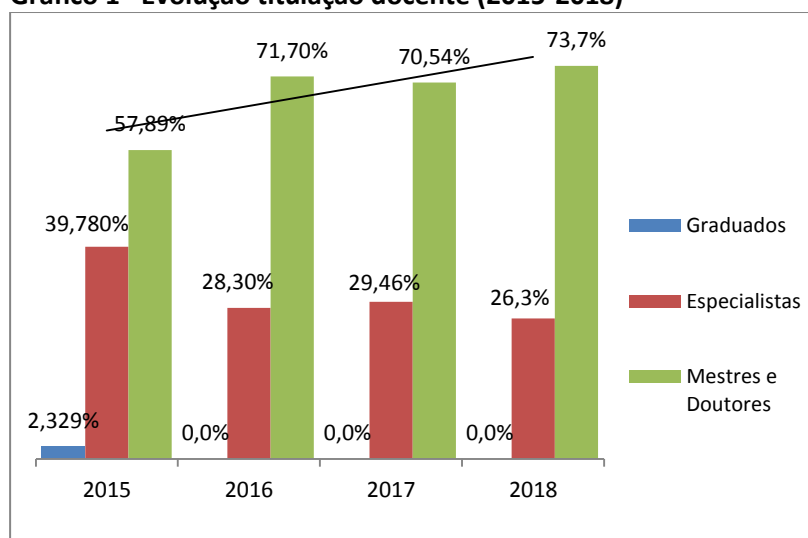
Registram-se, também, os avanços no desempenho dos programas *stricto sensu*. Na última avaliação quadrienal (2017), a Unimontes passou a integrar as estatísticas dos 465 programas com desempenho equivalente a padrões internacionais de excelência. São 11% dos programas brasileiros com conceitos 6 e 7.

Importante destacar o apoio das agências de fomento como CNPq, Capes e Fapemig que permitem a ampliação do intercâmbio do conhecimento e a expansão da produção científica no âmbito dos Programas de pós-graduação. Os recursos advindos das agências e destinados às bolsas de estudo constituem em estímulo aos discentes e tem papel importante na melhoria dos indicadores dos programas.

Em 2018, foram beneficiados 169 discentes da pós-graduação, sendo 26 do Programa de Apoio à pós-graduação (PAPG) da Fapemig, 122 do Programa Demanda Social da Capes e 21 do Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) da Fapemig.

Os programas *stricto sensu* contribuem, também, para qualificação do corpo docente. Nos últimos anos, conforme se observa (Gráfico 1), o corpo docente da Unimontes cresceu sistematicamente. Em 2018, 73,7% do corpo docente possui mestrado ou doutorado.

Gráfico 1– Evolução titulação docente (2015-2018)



Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação, janeiro de 2019.

Importante frisar que os programas interinstitucionais de pós-graduação *stricto sensu*, frutos de parcerias entre a Unimontes e outras instituições superiores, também têm contribuído para o avanço no perfil de titulação docente. Em 2018, a Universidade manteve o Doutorado interinstitucional em Administração, em parceria com a UNB. O referido curso, iniciado em 2016, possui 13 acadêmicos matriculados, dos quais 11 são professores da Unimontes.

Apresenta-se, na Tabela 8, um quadro comparativo do perfil corpo docente em 2017 e 2018.

Tabela 8 - Titulação de professores (2017-2018)

Titulação	2017			2018		
	Efetivos	Designados	Total	Efetivos	Designados	Total
Especialista	199	118	317	191	103	294
Mestre	332	125	457	339	132	471
Doutor	242	60	302	280	71	351
TOTAL	773	303	1076	810	306	1116
%	71,84%	28,16%	100%	72,58%	27,42%	100%

Fonte: DDRH, fevereiro de 2019.

No que se refere à pós-graduação *lato sensu*, a Unimontes oferta diversos cursos direcionados à capacitação profissional ou científica, além de programas de residências médica e multiprofissional. Os cursos dessa natureza e o número de alunos matriculados, em 2018, são apresentados na Tabela 9.

Tabela 9- Cursos de pós-graduação Lato Sensu (2017-2018)

Departamento/Unidade	Cursos Lato Sensu	2017	2018
Hospital Universitário Clemente de Faria	Residência Médica em Anestesiologia	3	3
	Residência Médica em Cirurgia Geral	9	12
	Residência Médica em Clínica Médica	10	10
	Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia	12	12
	Residência Médica em Otorrinolaringologia	4	3
	Residência Médica em Pediatria	9	15

Fonte: Pró-Reitoria de pós-graduação, março de 2019.

Tabela 9- Cursos de pós-graduação Lato Sensu (2017-2018) – continuação.

Departamento/Unidade	Cursos <i>Lato Sensu</i>	2017	2018
Hospital Universitário Clemente de Faria	Residência Médica em Psiquiatria	6	6
	Residência Médica Geriatria	3	4
	Residência em Ortopedia e Traumatologia	5	6
	Residência Médica em Medicina Geral da Família	0	63
	Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Enfermagem	19	19
	Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Odontologia	17	17
	Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Psicologia	7	7
	Residência Multiprofissional em Saúde Mental - Psicologia	7	7
	Residência Multiprofissional em Saúde Mental - Serviço Social	5	5
Depart. de Métodos e Técnicas	Didática e Metodologia do Ensino Superior	84	0
Depart. de Administração	Gestão Pública	45	45
Depart. de Educação Física	Especialização em Lazer	35	-
Depart. de Educação	Língua Brasileira de Sinais- Sete Lagoas	45	45
Depart. de Educação	Alfabetização e letramento- Sete lagoas	40	40
Depart. de Filosofia	Filosofia da Educação- Sete Lagoas	40	40
Depart. de Ciências Exatas	Educação Matemática - Sete Lagoas	40	40
	TOTAL	445	399

Fonte: Pró- Reitoria de pós-graduação, março de 2019.

Importa observar que os cursos de pós-graduação *lato sensu* não possuem oferta regular, portanto, os números de cursos e de alunos podem apresentar variações significativas de um ano para outro.

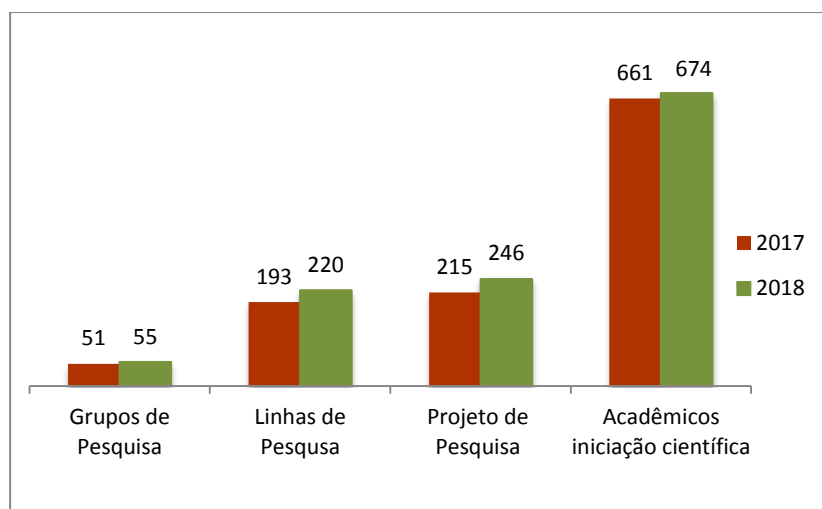
1.4 Pesquisa Científica e Inovação

A pesquisa científica e a inovação são elementos determinantes do desenvolvimento econômico e social do país. Por meio da pesquisa são gerados novos conhecimentos que se transformam em produtos e tecnologias hábeis a contribuir para esse desenvolvimento.

Destarte, a pesquisa científica com foco na inovação e no desenvolvimento tecnológico é um dos eixos que define a missão universitária em contribuir para a melhoria e transformação da sociedade. Nesta perspectiva, ano a ano, são registrados no âmbito da Unimontes importantes avanços nos processos de propriedade intelectual, inovação tecnológica e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Em 2018 registraram-se 246 projetos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento. Registraram-se, ainda, 55 grupos de pesquisa institucionalizados e compreendidos no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Estes grupos de pesquisa estão organizados em 220 linhas de pesquisa, estabelecidas em conformidade com a experiência e competência técnico-científica dos professores pesquisadores (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Parâmetros quantitativos da Pesquisa (2017-2018)



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, janeiro 2019.

Observa-se, também, no Gráfico 2, uma ampliação do número de acadêmicos envolvidos nas atividades de iniciação científica desta Universidade. As atividades de iniciação científica são de suma importância para a formação acadêmica dos estudantes, ao estimular a cultura de pesquisa, inovação e produção intelectual. Em 2018, registraram-se 674 acadêmicos envolvidos nessas atividades, enquanto que em 2017, foram 661 acadêmicos.

Apresenta-se, Tabela 10, os números comparativos de acadêmicos envolvidos na iniciação científica em 2017 e 2018.

Tabela 10 - Acadêmicos envolvidos nas atividades de iniciação científica(2017-2018)

Modalidade	2017	2018
ICV (Iniciação Científica voluntária)	300	321
PIBIC/FAPEMIG	160	160
PIBIC/CNPq	47	49
PIBIC/CNPq (Ações afirmativas)	12	12
PIBIT/CNPq	3	4
BIC / UNI	25	25
PIBIC - EM	30	30
BIC - JUNIOR	30	30
Bolsas Acopladas a Projetos de Pesquisa	26	19
BIC/ CAMPI	15	15
Consórcio Jequitaiá	7	9
TropDry	6	0
TOTAL	661	674

Fonte:Pró-Reitoria de Pesquisa, fevereiro de 2019.

Importante observar que a participação de acadêmicos nas atividades de iniciação científica ampliou-se, independente do aumento do número de bolsas concedidas. Este aspecto é corroborado pelo número crescente de acadêmicos envolvidos na Iniciação Científica Voluntária (ICV). Portanto, mesmo sem o importante incentivo financeiro, há interesse pelos projetos, haja vista a importante contribuição para o desenvolvimento da prática científica.

O conhecimento produzido na Universidade é materializado nas publicações de abrangência nacional e internacional. O número de publicações de artigos científicos em periódicos indexados é apresentado na Tabela 11.

Tabela 11 - Publicação de artigos científicos em periódicos indexados, por área de conhecimento

Área	2017	2018
Ciências Biológicas e da Saúde	283	356
Ciências Exatas e Tecnológicas	92	125
Ciências Humanas	69	66
Ciências Sociais Aplicadas	75	12
TOTAL	519	559

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, janeiro de 2019.

A política de fomento de entidades como CNPq, Capes, FINEP e, principalmente, da Fapemig é essencial para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em diversas áreas. O apoio das referidas agências tem possibilitado a participação individual e coletiva de professores e acadêmicos em atividades técnico-científicas no país e no exterior, a organização de eventos científicos, o financiamento de bolsas de incentivo à pesquisa e inovação tecnológica e a publicação de livros e de artigos científicos em revistas indexadas.

Em 2018, a Fapemig descentralizou recursos orçamentários no valor de R\$ 9.484.039,61 para bolsas de mestrado e doutorado, fomento a projetos de pesquisa e inovação, participação em eventos técnicos e científicos e projetos especiais como Desenvolvimento estratégico da internacionalização do Programa Minas Digital e Desenvolvimento e aplicação de conteúdos de tecnologia em sistemas de *internet*.

1.5 Extensão

A Extensão, como prática acadêmica, contribui para a formação integral do acadêmico, oportunizando a exploração e desenvolvimento na prática do que se aprendeu em sala de aula. Possibilitando a formação acadêmica, não só do ponto de vista profissional, mas como cidadão que contribui com ações para a superação das desigualdades sociais, credenciando a instituição, junto à sociedade, como espaço de produção de conhecimento e que contribui com o desenvolvimento regional.

A Extensão também é considerada como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação entre a Universidade e outros setores da sociedade. Este processo de integração, oportuniza condições para que o investimento realizado pelo Estado na Instituição, possa retornar à sociedade, por meio de atendimentos e prestação de serviços.

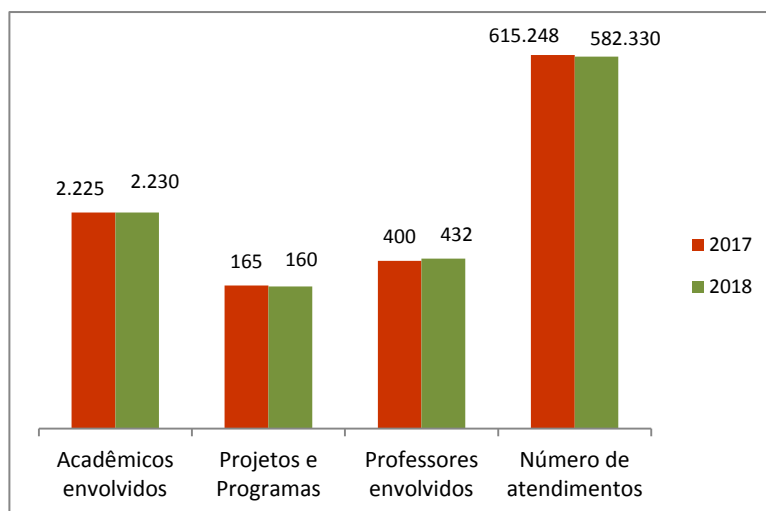
As ações da extensão buscam articular a indissociabilidade entre as atividades de ensino e pesquisa da Universidade e as demandas sociais, sobretudo aquelas provenientes dos segmentos mais vulneráveis.

Neste sentido, em 2018, a Extensão desenvolveu diversos programas e projetos que abrangem as seguintes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, oportunizando, deste modo, espaços para a interdisciplinaridade. Foram registrados 160 Programas/Projetos com ações em mais de 201 municípios da área de abrangência da Universidade. As ações envolveram a participação efetiva de 432 professores e 2.230 acadêmicos, beneficiando um público de 582.330 pessoas em sua área de abrangência: no Norte, Noroeste, Centro do Estado de Minas Gerais e os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Os dados comparativos da Extensão de 2017 e de 2018 são apresentados no Gráfico 3. Conforme se observa, o número de acadêmicos e de professores envolvidos nas atividades de Extensão ampliou-se de 2017 para 2018. Em 2018, a participação de acadêmicos e de professores efetivos nas atividades de Extensão foi de 25,30% e de 53,33% nesta ordem.

A redução do número de atendimentos de 2017 para 2018 (5,35%) ocorreu em decorrência da greve de professores, deflagrada em maio de 2018.

Gráfico 3 - Ações de Extensão (2017-2018)



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, fevereiro de 2019.

Em 2018, as ações de extensão desenvolvidas foram disseminadas em 701 publicações e em outros produtos acadêmicos.

Dentre as ações de Extensão desenvolvidas pela Unimontes, são apresentados na Tabela 12, os 22 Projetos ou Programas que, juntos, abrangeram 90,11% do total de atendimentos registrados em 2018.

Tabela 12 - Programas e Projetos de Extensão com maior quantitativo de atendimentos (2018)

Seq.	Descrição e objetivo	Atendimentos	%
1	Apoio à Realização da OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas Públicas na região Norte de Minas: apoiar a realização do Projeto na região Norte de Minas com divulgação, organização das etapas, correção de provas e análises de resultados.	265.902	45,66%
2	Programa de Extensão de Teleassistência da Unimontes: aperfeiçoar e monitorar as atividades e funcionamento do Programa Tele Minas Saúde nos Estado e, mais especificamente, nos municípios do pólo da Unimontes,além das atividades da RUTE no Hospital Universitário.	106.898	18,36%
3	Cia de Danças Parafolclóricas Saruê: busca aliar a dança à produção e ampliação de conhecimentos para seus integrantes, e proporcionar ao público em geral, a vivência dessas manifestações, levando-o à discussão dos costumes de culturas diversas.	43.131	7,41%
4	Unimontes Solidária: Visapromover ações articuladas em municípios do Norte de Minas Gerais e dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, por meio dos cursos de graduação, de forma a contribuir para a redução dos problemas sociais, da exclusão e das disparidades regionais.	16.369	2,81%
5	Fórum de Biotemas na Educação Básica: integrar as ações da Universidade junto à Educação Básica, articulando atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com vistas à democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da sociedade na Universidade.	12.445	2,14%
6	Estágio Extracurricular de Urgência e Emergência em Ginecologia e Obstetrícia: levar aos acadêmicos os conceitos referentes à saúde materno-infantil despertando o interesse maior para o tema diante da magnitude e complexidadeda especialidade.	10.636	1,83%
7	Museu Regional do Norte de Minas - MRNM: identificar, documentar, preservar e difundir por meio de exposições e programas educativos e culturais o patrimônio cultural da Região com vistas ao maior conhecimento e apropriação da população.	10.103	1,73%
8	Liga Acadêmica Norte Mineira de Neurologia e Neurocirurgia: propiciar o acesso a conhecimentos científicos e o desenvolvimento teórico-prático na área de Neurologia e Neurocirurgia, por meio de debates, conferências e palestras etc.	6.733	1,16%

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, fevereiro de 2019.

Tabela 12 - Programas e Projetos de Extensão com maior quantitativo de atendimentos (2018) - continuação

Seq.	Descrição e objetivo	Atendimentos	%
9	Núcleo de História e Cultura Regional: gerar e difundir conhecimentos sobre a história, a cultura, a ciência, a arte, a literatura, a educação, a política, a sociedade e a economia do Norte de Minas e dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, por meio de cursos, capacitação, assessoria, eventos e incentivo, apoio e divulgação de pesquisas.	6.201	1,06%
10	Liga Acadêmica Norte-Mineira de Ortopedia e Traumatologia: oferecer aos acadêmicos condições de acessarem o conhecimento científico, desenvolvendo atividades práticas nas áreas de ortopedia e traumatologia.	6.174	1,06%
11	Núcleo de Ações Sociais e Contábeis (Programa NASC): proporcionar aos discentes a participação em processos educativos e articulados entre ensino e prática, vinculada à área de formação contábil em interação com o meio social, bem como oportunizar a prestação de serviços, cursos e eventos.	5.068	0,87%
12	Fauna Conhecida, Fauna Preservada: estudar e trazer a público o conhecimento das espécies nativas, possibilitando o acesso de toda a informação sobre os animais da região, sua importância na cadeia alimentar e no equilíbrio do ecossistema.	4.676	0,80%
13	Ande Bem com a Vida: estimular a sociedade januarense a praticar atividades físicas.	4.425	0,76%
14	Liga Acadêmica Norte - Mineira de Cirurgia – LANMC: proporcionar oportunidades para a execução de atividades extracurriculares em cirurgia geral e procedimentos afins.	4.215	0,72%
15	Prestação de Serviços Contábeis para a cidadania e desenvolvimento sustentável de Salinas (Programa PSEC): promover o desenvolvimento social por via das Ciências Contábeis na forma de prestação de serviços junto às pessoas físicas e jurídicas mais carentes na cidade de Salinas, MG.	3.703	0,64%
16	Coral Universitário: preparar o discente para a prática da atividade Canto Coral a partir da vivência.	3.134	0,54%
17	Liga Acadêmica Norte Mineira de Clínica Médica: contribuir na formação dos discentes do curso de medicina e aprofundar seus conhecimentos nas áreas de clínica médica, aperfeiçoar suas habilidades técnicas assistenciais e, ao mesmo tempo, proporcionar uma assistência de qualidade e humanizada.	2.871	0,49%
18	Liga Acadêmica Norte-Mineira de Ginecologia e Obstetrícia da Unimontes: servir como meio de aprendizado teórico e prático, atualizado e tecnológico, sobre os temas de ginecologia e obstetrícia aos graduandos do curso de medicina.	2.523	0,43%
19	Camerata de Violões: desenvolver atividades de extensão na área de música através da Camerata de Violões do Curso de Artes/Música da Unimontes, através de um grupo de estudos e divulgação de músicas distintas, que utilize o violão, em suas diversas singularidades sonoras, em combinações com outros instrumentos.	2.501	0,43%
20	Programa de Saúde Bucal numa visão Interdisciplinar: incorporar os projetos de assistência à saúde bucal do curso de odontologia, com vistas a prevenção de doenças, reabilitação da saúde bucal, especialmente para crianças, gestantes, adolescentes, idosos, portadores de HIV/AIDS, etc.	2.451	0,42%
21	Liga Acadêmica Norte Mineira de Saúde da Criança: contribuir para formação de um indivíduo saudável e aprofundar o conhecimento teórico dos acadêmicos, com o enfoque na fisiologia e patologia da infância à adolescência e práticas ambulatoriais e em unidades de internação.	2.388	0,41%
22	Programa de Assistência Odontológica ao Paciente sob Tratamento Oncológico: visa tratar da mucosite, aplicando o laser de baixa intensidade e uso de medicamentos em pacientes com câncer, a partir da união de professores e alunos da Unimontes e profissionais de saúde da Santa Casa.	2.216	0,38%
	TOTAL	524.763	90,11%

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, fevereiro de 2019.

Ainda no âmbito da extensão destaca-se a publicação da Revista Intercâmbio, classificada com os *Qualis* B-4 e B-5 pela Capes. Neste ano, foram publicadas as 11ª, 12ª e 13ª edições. A 12ª edição é uma edição especial, destinada às publicações dos anais da Jornada Mineira de Estomatologia. A revista representa um espaço de divulgação e expansão de conhecimentos múltiplos, através dos quais a comunidade acadêmica fica informada sobre as ações de Extensão desenvolvidas pela Universidade.

1.6 Assistência Estudantil

A política de assistência estudantil nas instituições de Ensino Superior do Estado de Minas Gerais foi instituída pela Lei nº 22.570, de 05 de julho de 2017. A Política é destinada aos acadêmicos de baixa renda é constituída por programas, benefícios, serviços, projetos e ações com princípios pautados em valores éticos e humanos, que visam nortear estratégias que possibilitem aprimorar e ampliar a permanência dos discentes matriculados nos cursos ofertados pela Unimontes.

As normas para implementação e gestão do Programa de assistência estudantil foram estabelecidas por meio do Decreto Estadual nº 47.389, de 23 de março de 2018. Nesta perspectiva, foi publicado, em 06 de setembro de 2018, o edital PEAES UNIMONTES Nº 01/2018, para selecionar os acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para receber os benefícios do programa: auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio creche e auxílio pedagógico.

Em 2018, foram mais de 4.000 alunos beneficiados pela Política de Assistência Estudantil perfazendo o valor total de R\$ 7.225.185,76. Os acadêmicos foram favorecidos com alimentação subsidiada no Restaurante do *campus* sede, bolsas de estágio extracurricular remunerado não obrigatório, e auxílios financeiros para alimentação, moradia, transporte, creche e apoio pedagógico.

1.6.1 Subsídio Alimentação no Restaurante Universitário

O Restaurante Universitário (RU) da Unimontes tem como objetivo fornecer alimentação de baixo custo e de qualidade para toda a comunidade acadêmica. O processo de produção das refeições é terceirizado e segue os preceitos de boas práticas para serviços de alimentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), a fim de garantir as condições higiênico-sanitárias imprescindíveis ao alimento que é preparado conforme os parâmetros do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), com o objetivo de manter condições nutricionais adequadas.

O RU fornece em média 26.555, refeições por mês aos estudantes, docentes, servidores técnicos-administrativos e colaboradores terceirizados com preços subsidiados por meio de recursos do governo Estadual. Na Tabela 13 estão apresentados os quantitativos de refeições servidas no RU no ano de 2017 e 2018.

Tabela 13 - Refeições servidas no RU (2017-2018)

Categoria Usuário	2017			2018		
	Média/mês	Total ano	%	Média/mês	Total ano	%
Alunos	27.780	333.363	89,21%	23.263	279.157	87,60%
Servidores	1.686	20.227	5,41%	1.243	14.917	4,68%
Professores	660	7.917	2,12%	609	7.312	2,29%
Terceirizados	557	6.687	1,79%	953	11.430	3,59%
Visitantes	458	5.491	1,47%	487	5.843	1,83%
TOTAL	31.140	373.685	100%	26.555	318.659	100,00%

Fonte: Restaurante Universitário, fevereiro de 2019.

Conforme se observa (Tabela 13), 87,6% das refeições servidas no Restaurante Universitário em 2018 foram consumidas por acadêmicos desta Universidade.

1.6.2 Bolsas-Estágio

Como medida para melhoria dos indicadores de permanência dos alunos nos cursos de graduação até a regulamentação da Política de Assistência Estudantil das instituições de Ensino Superior do Estado, a partir de 2016, o orçamento para a concessão de “estágio não obrigatório” foi ampliado, seguindo parâmetros da Lei nº 11.788/2008. A referida lei regulamenta a contratação de estudantes, com o intuito de orientá-los na busca por experiências práticas do mercado de trabalho e aprimorá-los na área da atividade ou da disciplina que cursam.

Este benefício ainda foi concedido ao longo de 2018, haja vista que a publicação do Decreto Estadual que normatiza a política de assistência estudantil ocorreu neste exercício. No âmbito da política, foram concedidas 374 bolsas de estágio em 2018.

1.6.3 Auxílios PEAES

Em setembro de 2018 foi publicado o Edital PEAES - Unimontes nº 01/2018, visando a seleção de estudantes matriculados nos cursos de graduação, pós-graduação e de cursos técnicos de nível médio presencial e a distância para recebimento dos auxílios decorrentes do Programa Estadual de Assistência Estudantil (PEAES).

No período de outubro a dezembro de 2018, foram efetivamente concedidos 1.422 auxílios, perfazendo o total de R\$ 272.060,00. Foram contemplados auxílios creche, auxílios moradia, auxílios alimentação, excluindo-se os acadêmicos do campus sede, auxílios transporte e auxílios pedagógicos.

1.7 Bibliotecas Universitárias

A biblioteca universitária tem como objetivo promover o suporte informacional ao ensino, à pesquisa e à extensão. Enquanto mediadora do processo de ensino-aprendizagem da educação superior, a biblioteca contribui para desenvolvimento científico, tecnológico e da cultura local e regional.

O sistema de bibliotecas da Unimontes é constituído por 16 unidades: Biblioteca Central Professor Antônio Jorge, do campus-sede, Setorial do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) e Setorial do Hospital Universitário Clemente de Faria, em Montes Claros e outras unidades setoriais nos campi de Almenara, Bocaiuva, Brasília de Minas, Espinosa, Janaúba, Januária, Paracatu, Pirapora, Pompéu, Salinas, São Francisco, Unaí e do Núcleo de Joáima.

Em 2018, registraram-se no acervo das bibliotecas 72.268 títulos e 157.275 exemplares entre os quais se inclui livros impressos e eletrônicos, teses e monografias, periódicos, além de revistas e importantes jornais do país para atendimento a 20.562 usuários cadastrados.

Tabela 14 - Acervo das bibliotecas

Descrição	2017	2018	Varição (2017-2018)
Títulos - Livros, CD, DVD, vídeos e periódicos	61.930	72.268	16,69%
Exemplares	155.028	157.275	1,45%
Usuários cadastrados ¹	14.506	20.562	47,75%

Fonte: Biblioteca Central, janeiro de 2019.

¹Acadêmicos dos cursos de graduação, técnicos-profissionalizantes, pós-graduação *Lato Sensu, stricto sensu*, inclusive de disciplinas isoladas, professores, servidores, funcionários terceirizados, funcionários da Fadenor,

Com o intuito de aprimorar os serviços e tornar a informação mais dinâmica, as bibliotecas possibilitam à comunidade acadêmica, de forma gratuita, acesso aos seguintes acervos:

✓ Portal de Periódicos da Capes, que permite aos professores e acadêmicos pesquisadores o acesso a 35 mil títulos com textos completos, 130 bases referenciais e 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes.

✓ Banco de dados *online* do Portal Saúde Baseada em Evidências, que possui 13 bases de dados com estudos e pesquisas científicas produzidas no Brasil e no exterior. O número de títulos chega a mil em cada uma dessas bases. O banco de dados é fruto de parceria com o Ministério da saúde e com a Capes.

✓ Biblioteca Virtual Pearson, para 5.000 usuários. O acesso é multiusuário via *web* a um acervo de *e-books* em mais de 40 áreas de conhecimento.

Importante frisar que além de consultas ao acervo, empréstimos e renovações de livros e a *InfoPesquisa* (disponibilização de rede *wireless* para acesso a conteúdo *online*), o Sistema de biblioteca da Universidade realizou em 2018 oficinas técnicas de encadernação e reutilização de papéis e atividades do Projeto *Reciclar na Biblioteca/Unimontes*, com o objetivo de conscientizar os servidores sobre a importância da reciclagem de papel para preservação do meio ambiente e como alternativa econômica.

1.8 Hospital Universitário Clemente de Faria

O Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF) agrega a estrutura da Unimontes como unidade de planejamento, coordenação e execução. É certificado como hospital de ensino pela Portaria Interministerial MEC/MS nº450, de 24 de março de 2005, e integra a rede de assistência a saúde como importante hospital da região norte de Minas Gerais.

No cumprimento das suas responsabilidades institucionais nas áreas da educação e da saúde, o HUCF promove ensino, pesquisa e extensão, além de proporcionar assistência médico-hospitalar e multiprofissional, totalmente integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS).

No campo do ensino, o HUCF é *lócus* de prática acadêmica dos cursos de graduação em medicina, enfermagem, odontologia, biologia, residências médicas, residências multiprofissionais, além do mestrado e doutorado em ciências da saúde. No ano de 2018, foram registrados 1.189 alunos em atividades práticas de ensino no hospital universitário. Desses alunos, 790 são acadêmicos da graduação, 219 dos cursos de residência médica e multiprofissional, 99 dos cursos de mestrado e doutorado em Ciências da Saúde, inclusive alunos de disciplinas isoladas e outros 81 dos cursos técnicos.

No campo da assistência à saúde, prestada exclusivamente aos pacientes do SUS, são 155 leitos, sendo 10 destinados à internação domiciliar (HU em casa). Atualmente, o HUCF é referência no tratamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST's); tuberculose; vítimas de mordeduras de cães, gatos e acidentes causados por animais peçonhentos; vítimas de violência sexual e intra-familiar; leishmaniose visceral e cutânea, transtorno mental, gestante de alto risco etc.

Além da unidade hospitalar, integram o HUCF o Centro Ambulatorial de Especialidades Tancredo Neves (CAETAN) e o Centro Mais Vida de Referência em Assistência à Saúde do Idoso Eny Faria de Oliveira (CRASI).

O CAETAN presta atendimento em 26 especialidades médicas, e também realiza exames de apoio diagnóstico como eletroencefalograma, eletrocardiograma, videonasofaringoscopia, audiometria, imitanciometria, impedanciometria e exames de triagem auditiva neonatal para todos os bebês nascidos no HUCF.

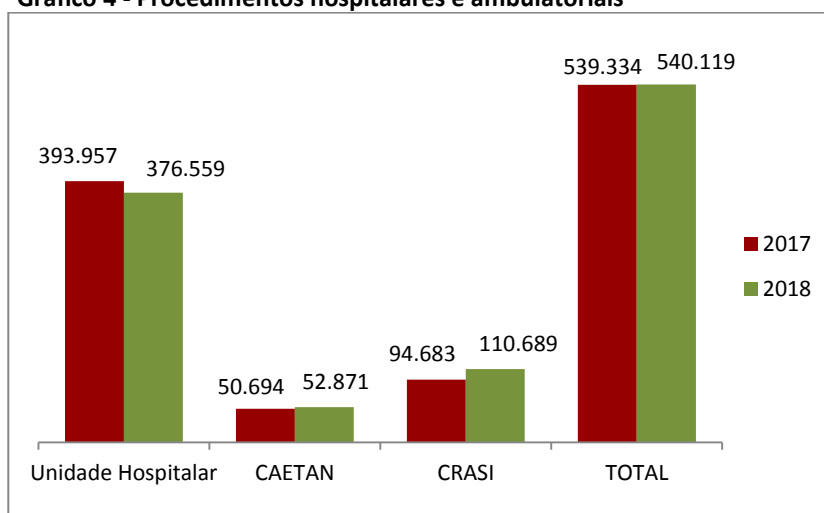
O CRASI é destinado ao atendimento multidisciplinar ao idoso frágil, nas áreas de medicina, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, terapia ocupacional, serviço social, odontologia, psicologia e enfermagem, além do atendimento em reabilitação física. Por meio do Programa Mais

Vida, presta atendimento ambulatorial como unidade de referência para 86 municípios da macrorregião norte-mineira.

Em 2018, foram realizados 540.119 procedimentos médico-hospitalares no HUCF, 376.559 desses procedimentos (internações, cirurgias, partos e exames laboratoriais) foram realizados na unidade hospitalar; 52.871 consultas, exames e pequenas cirurgias no CAETAN e 110.689 exames de apoio ao diagnóstico, fisioterapia e reabilitação entre outros procedimentos no CRASI. No gráfico 4 é apresentado o comparativo de procedimentos realizados no HUCF nos anos de 2017 e 2018, conforme dados do Arquivo Médico e Estatística (SAME).

Conforme se observa, em 2018, houve uma redução do número de procedimentos de 4,416% em relação ao número de procedimentos realizados na unidade hospitalar em 2017. Isso ocorreu por causa da reforma das instalações físicas da maternidade, realizada no segundo semestre de 2018. Importante ressaltar que os atendimentos desta unidade representa, em média, 30% do total de procedimentos internos do referido hospital.

Gráfico 4 - Procedimentos hospitalares e ambulatoriais



Fonte: Serviços de Arquivos Médicos e Estatísticos (SAME), janeiro de 2019

Os constantes investimentos em infraestrutura reafirmam o compromisso com a qualidade da assistência prestada à população local e regional. Em 2018, foram concluídas importantes ações visando à melhoria estrutural para garantir mais conforto, comodidade e segurança aos pacientes e seus acompanhantes e aos servidores:

✓ Reforma das instalações da maternidade e do bloco obstétrico, no valor de R\$ 1.673.558,25, com recursos do Governo Estadual;

✓ Conclusão das instalações do elevador de maca, proporcionando importante melhoria das condições de acessibilidade ao edifício do CAETAN². O valor da obra foi de R\$ 1.927.309,81, com recursos do Governo Estadual;

✓ Adequação da estrutura física para implantação do serviço de tomografia computadorizada, contribuindo com a modernização para a melhoria do serviço de diagnóstico de doenças por imagem. Os investimentos foram oriundos do Governo do Estado no valor de R\$ 368.034,13;

✓ Revitalização da farmácia central, visando adequação do espaço destinado ao acondicionamento e dispensação de medicamentos, no valor de R\$ 649.543,72 do Governo Estadual;

✓ Reforma da clínica de saúde mental no valor de R\$ 386.264,98 do Governo do Estado de Minas Gerais;

² Recursos do tesouro estadual previsto no orçamento de 2016 e 2017, inscrito em restos a pagar.

✓ Construção do refeitório, sala de espera e reforma dos sanitários do CRASI, visando proporcionar aos idosos e acompanhantes assistidos um ambiente adequado para as refeições, durante o atendimento prestado pelo CRASI. A obra foi realizada com recursos doados pelo Grupo Alfatar Participações, no valor de R\$ 190.000,00.

2. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Aspirando às diretrizes, objetivos e metas instituídas no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a Lei Estadual nº 22.943, de 12 de janeiro de 2018, LOA 2018, estimou para esta Universidade recursos orçamentários no valor de R\$275.148.789,00.

Contudo, para adequação às demandas institucionais, ao longo do exercício, foram realizadas diversas alterações orçamentárias que possibilitaram a ampliação do orçamento em 26,34%. Deste modo, o orçamento aprovado no final do exercício alcançou o valor de R\$ 347.628.720,20.

Na Tabela 15 apresenta-se orçamento de 2018, por grupo de despesa, considerando o crédito inicial e alterações realizadas ao longo do exercício financeiro. Conforme apresentado, 57,81% do orçamento previsto foi destinado às despesas de pessoal e encargos (grupo 1), 32,67% para o custeio de despesas correntes (grupo 3) e 9,52% para investimentos em obras e aquisição de móveis e equipamentos (grupo 4).

Tabela 15 - Crédito orçamentário (2018)

Grupo de Despesas	GR	Previsão inicial na LOA	%	Créditos suplementares	Anulações de créditos	TOTAL	%	Variação (%)
Pessoal e encargos sociais	1	198.471.195,00	72,13	2.531.568,00	48.896,00	200.953.867,00	57,81	1,25
Outras despesas correntes	3	76.677.594,00	27,87	36.893.547,79	0,00	113.571.141,79	32,67	48,12
Investimentos	4	0,00	0,00	33.202.911,46	99.200,05	33.103.711,41	9,52	-
TOTAL		275.148.789,00	100,00	72.628.027,25	148.096,05	347.628.720,20	100,00	26,34

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2019.

O incremento orçamentário de 26,34% adveio de suplementações³ de créditos correspondentes ao superávit financeiro de convênios e de contrapartida apurados ao final do exercício anterior, excesso de arrecadação ou aporte adicional, que será tratado adiante.

Importa frisar que o Orçamento Público é organizado para atender os planos e programas do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), classificados como programas Especiais ou Associados. Os programas especiais não estão vinculados, de forma direta, a um resultado, mas são de suma importância para o alcance das metas previstas nos programas associados. Incluem-se no grupo de Programas Especiais, os de Apoio a Administração Pública e Obrigações Especiais. Os programas associados possuem vinculação direta com os objetivos da área finalística e são avaliados por meio de metas e indicadores. Os programas **Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica**, **Desenvolvimento da Educação Superior** e **Excelência em Saúde no Hospital Universitário** são programas associados desta Universidade.

Observa-se, na Tabela 16, o orçamento autorizado em 2018, distribuído por programa: 69,94% do recurso orçamentário de 2018 foi atribuído aos programas especiais sendo: 69,32% ao programa “Apoio a Administração Pública” e 0,62% ao programa “Obrigações Especiais”. Aos programas associados: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, Desenvolvimento da Educação Superior e Excelência em Saúde no Hospital Universitário foram atribuídos, respectivamente, 13,3%, 4,72% e 12,04% do orçamento total de 2018.

³Suplementação orçamentária é a autorização, por meio de Decreto, para ampliar dotações orçamentárias, que por algum motivo, tornou-se insuficiente para a execução de despesas de um exercício (SEPLAG-MG).

Tabela 16 - Crédito orçamento, por programa (2018)

Programa	GR	Previsão inicial na LOA	Suplementações	Anulações	Crédito Final	%
Apoio a Administração Pública	1	196.624.876,00	2.531.568,00	0,00	199.156.444,00	57,29
	3	26.303.739,00	15.515.445,20	0,00	41.819.184,20	12,03
	Σ	222.928.615,00	18.047.013,20	0,00	240.975.628,20	69,32
Obrigações Especiais	1	1.846.319,00	0,00	48.896,00	1.797.423,00	0,52
	3	309.912,00	48.896,00	0,00	358.808,00	0,10
	Σ	2.156.231,00	48.896,00	48.896,00	2.156.231,00	0,62
Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	3	89.221,00	18.376.978,37	0,00	18.466.199,37	5,31
	4	0,00	27.776.158,13	0,00	27.776.158,13	7,99
	Σ	89.221,00	46.153.136,50	0,00	46.242.357,50	13,30
Desenvolvimento da Educação Superior	3	9.258.608,00	2.244.417,22	0,00	11.503.025,22	3,31
	4	0,00	4.909.602,00	0,00	4.909.602,00	1,41
	Σ	9.258.608,00	7.154.019,22	0,00	16.412.627,22	4,72
Excelência em Saúde no Hospital Universitário	3	40.716.114,00	707.811,00	0,00	41.423.925,00	11,92
	4	0,00	517.151,33	99.200,05	417.951,28	0,12
	Σ	40.716.114,00	1.224.962,33	99.200,05	41.841.876,28	12,04
TOTAL		275.148.789,00	72.628.027,25	148.096,05	347.628.720,20	100,00

Fonte:Armazém SIAFI, janeiro de 2019.

2.1 Desempenho dos Programas especiais

Em 2018, o orçamento para execução dos programas “Apoio a Administração Pública” e “Obrigações Especiais” foi de **R\$ 243.131.859,20**. Os valores do crédito inicial, autorizado, despesa empenhada e alterações líquidas de cada uma das ações que compõem os programas estão demonstrados na Tabela 17.

Tabela 17 - Desempenho orçamentário dos Programas Especiais

AÇÃO	PROG	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo crédito (B-C)	% (C/A)
2001	Apoio a Administração Pública	3.10.1	130.469,00	130.469,00	76.489,15	0,00	53.979,85	58,63%
		Σ	130.469,00	130.469,00	76.489,15	0,00	53.979,85	58,63%
2002		3.10.1	15.837.510,00	15.837.510,00	15.297.372,16	0,00	540.137,84	96,59%
		3.24.1	0,00	432.000,00	0,00	432.000,00	432.000,00	-
		3.60.3	0,00	34.094,20	0,00	34.094,20	34.094,20	-
		Σ	15.837.510,00	16.303.604,20	15.297.372,16	466.094,20	1.006.232,04	96,59%
2018		3.10.1	45.255,00	45.255,00	44.400,00	0,00	855,00	98,11%
		Σ	45.255,00	45.255,00	44.400,00	0,00	855,00	98,11%
2043		1.10.1	45.547.739,00	47.744.371,00	47.744.366,02	2.196.632,00	4,98	104,82%
		1.60.1	1.579.075,00	1.762.294,00	1.688.809,06	183.219,00	73.484,94	106,95%
	3.10.7	3.637.246,00	8.001.019,00	7.378.816,22	4.363.773,00	622.202,78	202,87%	
	Σ	50.764.060,00	57.507.684,00	56.811.991,30	6.743.624,00	695.692,70	111,91%	
2417	1.10.1	149.498.062,00	149.649.779,00	145.368.033,29	151.717,00	4.281.745,71	97,24%	
	3.10.7	6.653.259,00	17.338.837,00	14.401.124,87	10.685.578,00	2.937.712,13	216,45%	
	Σ	156.151.321,00	166.988.616,00	159.769.158,16	10.837.295,00	7.219.457,84	102,32%	
	TOTAL	222.928.615,00	240.975.628,20	231.999.410,77	18.047.013,20	8.976.217,43	104,07%	
7004	Obrigações Especiais	1.60.9	1.846.319,00	1.797.423,00	1.543.476,44	48.896,00	253.946,56	83,60%
		3.60.9	309.912,00	358.808,00	344.018,06	-48.896,00	14.789,94	111,01%
		TOTAL	2.156.231,00	2.156.231,00	1.887.494,50	0,000	268.736,50	87,54%
TOTAL		225.084.846,00	243.131.859,20	233.886.905,27	18.047.013,20	9.244.953,93	0,00	

Fonte:Sigplan, janeiro de 2019.

A análise de desempenho das ações segue parâmetros do Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento do Estado de Minas Gerais (Sigplan) que considera satisfatória a execução orçamentária e financeira entre 70% e 130% em relação ao crédito planejado.

Neste sentido, observa-se que a ação 2001 apresentou execução abaixo do esperado (58,63%). Isso ocorreu principalmente por causa da redução, em 2018, dos limites de despesas com diárias e passagens. O crédito desta ação não foi alterado ao longo do exercício.

As ações 2002, 2018, 2043, 2417 e 7004 obtiveram desempenho satisfatório em 2018, de acordo com os dados apresentados na Tabela 17.

As alterações do orçamento registradas nestas ações durante o exercício estão descritas na Tabela 18.

Tabela 18 - Alterações orçamentárias dos programas Especiais

Ação	Decreto	Data	GR	FT	Histórico da Alteração	Suplementação	Anulação	
2002	242	15/05/2018	3	24	Convênio nº 83.959/2016 - Ministério da Ciência e Tecnologia.	432.000,00		
2002	242	15/05/2018	3	60		34.094,20		
2043	266	20/06/2018	3	10	Aporte do Tesouro (ajuda de custo)	3.386.268,00		
2043	462	13/09/2018	1	10	Aporte do Tesouro Estadual para adequação de crédito de pessoal	1.824.965,00		
2043	462	13/09/2018	3	10		977.505,00		
2043	662	14/12/2018	1	10		61.541,00		
2043	662	14/12/2018	1	10		75.519,00		
2043	681	20/12/2018	1	10		215.927,00		
2043	681	20/12/2018	1	10		18.675,00		
2043	683	21/12/2018	1	10		5,00		
2043	463	14/09/2018	1	60		183.219,00		
2417	266	20/06/2018	3	10		Aporte do Tesouro (ajuda de custo)	10.050.313,00	
2417	462	13/09/2018	1	10		Aporte do Tesouro Estadual para adequação de crédito de pessoal.	151.717,00	
2417	462	13/09/2018	3	10		635.265,00		
7004	632	30/11/2018	3	60	Remanejamento orçamentário para cumprimento de sentenças judiciais expedidas por requisição de pequeno valor (RPV)	28.396,00		
7004	632	30/11/2018	1	60		-	-28.396,00	
7004	681	18/12/2018	3	60		20.500,00		
7004	681	18/12/2018	1	60		-	-20.500,00	
					TOTAL	18.095.909,20	-48.896,00	

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças, janeiro de 2019.

Observa-se que o crédito orçamentário da ação 2002 foi suplementado em R\$466.094,20. Este valor refere-se à importância arrecadada para execução do objeto do Convênio nº 83.959/2016 celebrado entre a Unimontes e o Ministério da Ciência e Tecnologia.

As ações 2043 e 2417 são destinadas à apropriação de despesas com pessoal, encargos e outros benefícios aos servidores do Hospital Universitário e dos *campi*, respectivamente. Nestas ações, foram suplementados, nessa ordem, os valores líquidos de R\$ 6.743.624,00 e R\$ 10.837.295,00 para adequação das despesas aos valores efetivos das folhas de pagamento, inclusive auxílio alimentação e ajuda de custo.

As alterações registradas na ação 7004, exclusiva para apropriação das despesas com precatórios e outras sentenças judiciais, remanejamento entre grupo despesas de pessoal (1) para o grupo outros custeios (3).

A ação 2018, destinada a atividades de capacitação do servidor, e 2001, destinada à apropriação de despesas da Direção superior não foram alteradas em 2018.

2.2 Programa Desenvolvimento da educação superior

Em 2018, o orçamento empregado no Programa Desenvolvimento da Educação Superior foi de R\$16.412.627,22. O Programa contemplou no PPAG e LOA as seguintes ações: Atividades Integradas de Graduação, Pesquisa e Extensão (4214), Fortalecimento da Pós-graduação *Stricto Sensu*(4215), Políticas de Assistência Estudantil (4216), e Ampliação e Atualização do Acervo das Bibliotecas (4219).

Os valores do crédito inicial, autorizado, despesa empenhada e alterações líquidas de cada uma das ações que compõem o programa são apresentados na Tabela 19.

Tabela 19 - Desempenho orçamentário do Programa Desenvolvimento da Educação Superior

AÇÃO	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo de crédito (B-C)	% (C/A)
4214	3.10.1	903.923,00	903.923,00	779.678,35	-	124.244,65	86,25%
	3.24.1	661.063,00	2.737.938,03	161.862,21	2.076.875,03	2.576.075,82	24,49%
	3.60.1	0,00	12.960,00	9.300,00	12.960,00	3.660,00	-
	3.60.3	0,00	22.658,01	0,00	22.658,01	22.658,01	-
	4.10.1	0,00	4.513.602,00	2.553.661,35	4.513.602,00	1.959.940,65	-
	Σ		1.564.986,00	8.191.081,04	3.504.501,91	6.626.095,04	4.686.579,13
4215	3.70.1	0,00	60.313,78	60.313,78	60.313,78	0,00	-
	3.10.1	263.996,00	263.996,00	53.361,44	-	210.634,56	20,21%
	3.24.1	0,00	66.610,40	17.568,10	66.610,40	49.042,30	-
	3.60.3	0,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	-
	4.24.1	0,00	396.000,00	0,00	396.000,00	396.000,00	-
	Σ		263.996,00	791.920,18	131.243,32	527.924,18	660.676,86
4216	3.10.1	7.396.160,00	7.396.160,00	7.225.185,76	0,00	170.974,24	97,69%
	Σ	7.396.160,00	7.396.160,00	7.225.185,76	0,00	170.974,24	97,69%
4219	3.10.1	33.466,00	33.466,00	31.160,04	0,00	2.305,96	93,11%
	Σ	33.466,00	33.466,00	31.160,04	0,00	2.305,96	93,11%
TOTAL		9.258.608,00	16.412.627,22	10.892.091,03	7.154.019,22	5.520.536,19	117,64%

Fonte: Sigplan, janeiro de 2019.

Observa-se na Tabela 19 que o desempenho orçamentário da ação "Atividades Integradas de Graduação, Pesquisa e Extensão" (4214) foi subestimado, pois sua execução orçamentária foi de 223,93%. Isso ocorreu por causa da execução orçamentária de créditos não previstos inicialmente na LOA e acrescidos para suprir a demanda de móveis e equipamentos e de convênios cujas receitas foram arrecadadas em exercícios anteriores.

O desempenho orçamentário da ação "Fortalecimento da pós-graduação *Stricto Sensu*" (4215) foi de 49,71% do crédito inicial. A execução orçamentária nesta ação não foi satisfatória por causa, sobretudo, do contingenciamento de despesas com diárias, passagens e afins ao longo do exercício.

As ações "Políticas de Assistência Estudantil" (4216) e "Ampliação e Atualização do Acervo das Bibliotecas" (4219), obtiveram desempenho satisfatório visto que apresentaram execução orçamentária de 97,69% e 93,11%, respectivamente. Não houve registro de alterações orçamentárias para estas ações.

Na Tabela 20, a seguir, são apresentadas as alterações no orçamento das ações do Programa de Educação Superior.

Tabela 20 - Alterações orçamentárias do Programa Educação Superior

Ação	Decreto	Data	GR	FT	Histórico da Alteração	Suplementação	Anulação
4214	444	31/08/2018	4	10	Remanejamento orçamentário da SEE para aquisição de equipamentos, móveis e instalações.	2.484.180,00	
4214	444	31/08/2018	4	10		380.000,00	
4214	603	21/11/2018	4	10		1.649.422,00	
4214	59	31/01/2018	3	24	Superávit financeiro, exercício 2017, convênio nº841.188/2016 (Capes - UAB)	1.000.000,00	
4214	59	31/01/2018	3	60		10.095,88	
4214	59	31/01/2018	3	24	Superávit financeiro, exercício 2017, convênio nº 816430/2015 (Capes - UAB)	1.076.875,03	
4214	59	31/01/2018	3	60		12.562,13	
4214	230	04/05/2018	3	60	Superávit, exercício 2017, devolução de taxas de inscrição de processos seletivos.	12.960,00	
4214	230	04/05/2018	3	60		0,00	
4215	59	31/01/2018	3	24	Superávit financeiro, exercício 2017, convênio nº 830744/2016 (ProfLetras)	66.610,40	
4215	59	31/01/2018	3	60		1.000,00	
4215	631	29/11/2018	4	24	Excesso de arrecadação convênio nº847071/2017(Capes-Pró-equipamentos)	396.000,00	
4215	631	29/11/2018	3	60		4.000,00	
4215	59	31/01/2018	3	70	Superávit financeiro, exercício 2017, convênio nº 0507/2016 - Prefeitura de Sete Lagoas.	16.868,00	
4215	295	22/06/2018	3	70		43.445,78	
TOTAL						7.154.019,22	0,00

Fonte: Sigplan, janeiro de 2019.

Ao longo de 2018, as alterações do orçamento das ações do Programa “Desenvolvimento do Ensino superior” alcançou o valor de R\$ 7.154.019,22, incluindo-se as suplementações por superávit de convênios de exercícios anteriores; arrecadação no exercício de recursos de convênio celebrado com a Capes e remanejamento orçamentário advindo da Secretaria de Estado da Educação.

2.3 Desempenho do programa desenvolvimento da educação profissional e tecnológica

O Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica tem como objetivo garantir a oferta de cursos de educação profissional para atender as demandas locais e regionais. É formado pela ação orçamentária “atividades de educação profissional técnica e tecnológica” (4533), cujo desempenho é demonstrado na Tabela 21.

Tabela 21 - Desempenho orçamentário do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

AÇÃO	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo de crédito (B-C)	% (C/A)
4533	3.10.1	89.221,00	89.221,00	30.700,53	58.520,47	58.520,47	34,41%
	3.36.1	0,00	18.376.978,37	6.108.091,48	12.268.886,89	12.268.886,89	-
	4.10.1	0,00	8.790.578,00	8.790.578,00	0,00	0,00	-
	4.10.3	0,00	57.850,56	0,00	57.850,56	57.850,56	-
	4.24.1	0,00	18.927.729,57	18.738.647,63	189.081,94	189.081,94	-
	TOTAL		89.221,00	46.242.357,50	33.668.017,64	12.574.339,86	12.574.339,86

Fonte: Sigplan, janeiro de 2019.

Constata-se (Tabela 21) que o desempenho orçamentário da ação foi subestimado. Isto ocorreu por causa da execução de despesas não previstas inicialmente na LOA. O crédito orçamentário que possibilitou este desempenho foi suplementado ao longo do exercício de 2018 e atingiu o valor de R\$ 46.153.136,50 (Tabela 22).

Tabela 22 - Alterações orçamentárias do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Ação	Decreto	Data	GR	FT	Histórico	Suplementação	Anulação
4533	48	30/01/2018	3	36	Superávit financeiro, exercício 2017 (Mediotec)	9.162.534,29	
4533	48	30/01/2018	3	36	Superávit financeiro, exercício 2017 (Pronatec)	9.214.444,08	
4533	59	31/01/2018	4	10	Superávit financeiro, exercício 2017, Convênio nº 702423/2010 (Brasil Profissionalizado Unai)	986,70	
4533	59	31/01/2018	4	24		176.738,09	
4533	94	23/02/2018	4	10	Superávit financeiro, exercício 2017, Convênio nº 658603/2009 (Brasil Profissionalizado em 12 municípios)	52.151,74	
4533	94	23/02/2018	4	24		18.165.534,54	
4533	265	19/06/2018	4	24		238.328,89	
4533	363	14/09/2018	4	10	Excesso de arrecadação-rendimento de aplicação financeira - Convênio nº 658603/2009 (Brasil Profissionalizado em 12 municípios)	2.356,06	
4533	463	14/09/2018	4	24		347.128,05	
4533	479	20/09/2018	4	10		2.356,06	
4533	603	21/11/2018	4	10	Remanejamento da SEE - Reequilíbrio Contratos ref. Convênio nº 658603/2009.	8.790.578,00	
4533	603	21/11/2018	4	10		0,00	
TOTAL						46.153.136,50	0,00

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças, janeiro de 2019.

As alterações registradas na ação 4533 são decorrentes de superávit financeiro de exercícios anteriores do Pronatec e Mediotec e dos convênios nº 702423/2010 e nº 658603/2009, ambos do Programa Brasil Profissionalizado. O primeiro tem como objeto a construção de Escola no município de Unai e o segundo a construção de escolas em outros 12 municípios: Brasília de Minas, Bocaíuva, Espinosa, Grão Mogol, Ibitité, Janaúba, Joáima, Lagoa Santa, Manga, Monte Azul, Pompéu e Taiobeiras.

Registra-se, ainda, que foi acrescido ao orçamento desta ação o valor de R\$ 8.790.578,00, oriundo da Secretaria de Estado de Educação (SEE), para garantia de acréscimos e reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de construção das escolas do Programa Brasil Profissionalizado.

2.4 Desempenho do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário

O programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário tem como objetivo garantir assistência em saúde à comunidade regional no âmbito do SUS e contribuir para a formação profissional na área de saúde, por meio de práticas do ensino, e atividades de pesquisa e extensão. É formado pela ação “Gestão do Hospital Universitário Clemente de Faria” (4574), cujo desempenho orçamentário é demonstrado na Tabela 23.

Tabela 23 - Desempenho orçamentário do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário

AÇÃO	G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Suplementação (- anulações)	Saldo de crédito (B-C)	% (C/A)
4574	3.24.1	0,00	707.811,00	707.811,00	707.811,00	0,00	-
	3.10.1	40.716.114,00	40.716.114,00	37.112.197,39	0,00	3.603.916,61	91,15%
	4.70.1	0,00	417.951,28	0,00	417.951,28	417.951,28	-
TOTAL		40.716.114,00	41.841.876,28	37.820.008,39	1.125.762,28	4.021.867,89	92,89%

Fonte: Sigplan, janeiro de 2019.

Observa-se na Tabela 23, que a execução orçamentária da ação 4574 “Gestão do Hospital Universitário Clemente Faria” foi satisfatória (92,89%). As alterações orçamentárias estão apresentadas na Tabela 24, a seguir.

Tabela 24 - Alterações orçamentárias do Programa Excelência em Saúde no Hospital Universitário

Ação	Decreto	Data	GR	FT	Histórico da Alteração	Suplementação	Anulação
4574	71	09/02/2018	3	24	Superávit financeiro, exercício 2017, convênio nº 776451/2012	482.602,83	
4574	71	09/02/2018	4	24		33.100,05	
4574	71	09/02/2018	4	24	Superávit financeiro, exercício 2017, convênio nº 837117/2016	65.000,00	
4574	71	09/02/2018	4	24		1.100,00	
4574	252	21/05/2018	3	24	Remanejamento para devolução à concedente dos recursos não utilizados no objeto do convênio nº 776451/2012	124.255,80	
4574	252	21/05/2018	3	24		33.100,05	
4574	252	21/05/2018	4	24		-	-33.100,05
4574	484	26/09/2018	3	24	Remanejamento para devolução à concedente dos recursos não utilizados no objeto do convênio nº 837117/2016	1.752,32	
4574	484	26/09/2018	3	24		66.100,00	
4574	484	26/09/2018	4	24		-	-66.100,00
4574	593	13/11/2018	4	70	Superávit financeiro, exercício 2017, convênio nº 327/2018 - Município de Montes Claros	100.000,00	
4574	593	13/11/2018	4	70		317.951,28	
					TOTAL	1.224.962,33	-99.200,05

Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças, janeiro de 2019.

As alterações realizadas na ação 4574 ao longo do exercício de 2018 corresponderam ao superávit financeiro de convênios de exercícios anteriores, inclusive remanejamento para devolução de saldo à concedente e atingiram o valor líquido de R\$ 1.125.762,28.

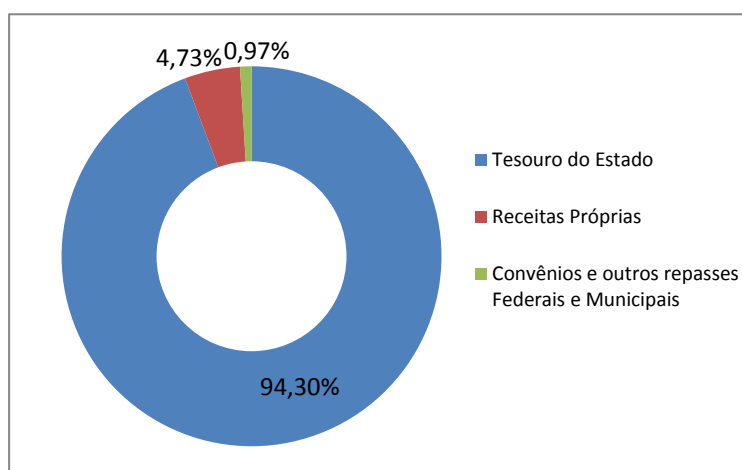
3. ANÁLISE DA RECEITA E DA DESPESA

3.1 Receitas arrecadadas

As receitas para custear o funcionamento da Unimontes provêm, sobretudo, do orçamento fiscal do Governo do Estado, assim como as demais Instituições de Ensino Superior públicas. Contudo, registram-se, também, aquelas obtidas por meio de convênios celebrados com órgãos e entidades do Governo Federal e Municipal e outras geradas pelas atividades desenvolvidas nas unidades acadêmicas e no Hospital Universitário.

No ano de 2018, contabilizou-se uma receita total de **R\$ 304.221.495,64**, da qual 94,3% provem do Governo Estado, conforme evidenciado no gráfico 5.

Gráfico 5 - Receita total arrecadada por fonte (2018)



Fonte: Balanço das Autarquias SCCG, fevereiro de 2019.

Na tabela 25, está apresentado o valor total da receita, por fonte de recursos, dos exercícios de 2017 e 2018.

Tabela 25 - Evolução da Receita (2017-2018)

Fonte	Descrição Receita	2017	%	2018	%	Varição (%)
10	Tesouro do Estado	275.924.785,94	85,00	286.887.124,57	94,30	3,97
60	RDA	16.539.721,65	5,10	14.382.689,30	4,73	-13,04
24	Convênios Federais	19.518.149,20	6,01	1.396.087,53	0,46	-92,85
36	Pronatec	12.625.140,42	3,89	822.424,07	0,27	-93,49
70	Convênios Municipais	15.465,65	0,00	733.170,17	0,24	4.640,64
	TOTAL	324.623.262,86	100,00	304.221.495,64	100,00	-6,28

Fonte: Balanço das Autarquias SCCG, fevereiro de 2019.

Observa-se (Tabela 25) que houve uma redução na receita total de 2018 de 6,28%, em comparação com a receita do exercício anterior. Entretanto, as transferências do Estado foram ampliadas em 3,97% por causa de pagamento dos vencimentos e vantagem de pessoal, inclusive encargos, conforme detalhamento da Tabela 26.

Tabela 26 - Detalhamento das transferências do Tesouro Estadual

Descrição	2017	2018	Varição %
Vencimentos e Vantagens Pessoal Civil	168.167.596,24	186.916.989,38	11,15%
Obrigações Patronais e Encargos Sociais	29.084.189,33	29.521.074,12	1,50%
Despesas correntes	62.758.638,65	59.104.821,72	-5,82%
Obras e Instalações	13.052.303,92	11.066.797,76	-15,21%
Equipamentos e Material Permanente	2.862.057,80	277.441,59	-90,31%
TOTAL	275.924.785,94	286.887.124,57	3,97%

Fonte: Balanço das Autarquias SCCG, fevereiro de 2019.

As transferências para cobrir as despesas correntes, obras e instalações e aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes foram reduzidas de 2017 para 2018. Isto ocorreu por causa das dificuldades financeiras do Estado, resultando em atrasos nos pagamentos aos credores. O montante de obrigações liquidadas a pagar (R\$ 35.072.367,20) no encerramento do exercício de 2018 corrobora esta situação.

A receita diretamente arrecada é a receita própria, gerada a partir de atividades desenvolvidas pelas unidades acadêmicas e hospitalares. Estas receitas são decorrentes de inscrições em processos seletivos como o PAES, serviços de saúde prestados no hospital universitário, serviços educacionais como registro de diplomas de outras entidades educacionais etc. A composição da receita própria da Unimontes é apresentada na Tabela 27.

Tabela 27- Detalhamento da receita própria (2017-2018)

Fonte	Descrição	2017	2018	Varição%
60	Arrendamentos	191.547,69	95.001,56	-50,40%
60	Inscrições em concursos e processos seletivos	1.572.651,50	1.178.525,00	-25,06%
60	Outras restituições	70.112,45		-100,00%
60	Remuneração de depósitos bancários	26.324,42	116.187,91	341,37%
60	Serviços educacionais e capacitação	140.862,32	142.684,68	1,29%
60	Serviços de atendimento à saúde - Serviços hospitalares	14.538.223,27	12.850.290,15	-11,61%
	TOTAL	16.539.721,65	14.382.689,30	-13,04%

Fonte: Armazém de informações SIAFI, janeiro de 2019.

As receitas próprias foram reduzidas em 13,04% se comparada as do ano anterior. Este comportamento foi influenciado pela redução das receitas de inscrições em concursos e processos seletivos e serviços de atendimento à saúde que reduziram 25,06% e 11,61%, respectivamente.

As receitas de convênios e outras transferências federais ou municipais possibilitam ações importantes no âmbito da Unimontes, como a realização de cursos de graduação e pós-graduação, melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e concretização de obras e reformas de unidades administrativas e acadêmicas.

As receitas de convênios de 2017 e 2018 são detalhadas na Tabela 28.

Tabela 28 - Detalhamento da receita de convênios (2017-2018)

Fonte	Descrição	2017	2018	Varição%
24	CAPES/Unimontes (Investimento)		396.000,00	-
24	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações (custeio)		432.000,00	-
24	Ministério da Educação (Custeio)	1.304.150,70		-100,00%
24	Ministério da Educação (investimento)	17.547.336,61		-100,00%

Tabela 28 - Detalhamento da receita de convênios (2017-2018) - continuação

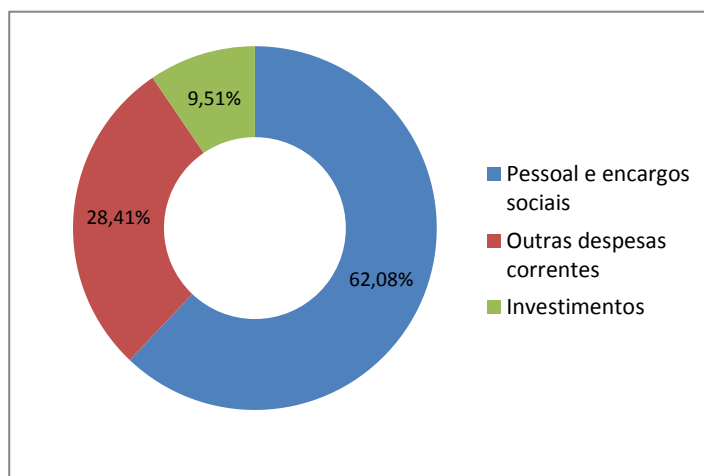
Fonte	Descrição	2017	2018	Varição%
24	Ministério da Saúde (Investimento)	130.000,00		-100,00%
24	Outras restituições	1.585,42	150,00	-90,54%
24	Remuneração de depósitos bancários	535.076,47	567.937,53	6,14%
36	Transferências FNDE - PRONATEC	11.133.600,00		-100,00%
36	Outras restituições	2.192,00		-100,00%
36	Remuneração de depósitos bancários	1.489.348,42	822.424,07	-44,78%
70	Diversos municípios (custeio)		26.799,40	-
70	Diversos municípios (investimento)		704.615,34	-
70	Remuneração de depósitos bancários	15.465,65	1.755,43	-88,65%
	TOTAL	32.158.755,27	2.951.681,77	-90,82%

Fonte: Armazém de informações SIAFI, janeiro de 2019.

As receitas de convênios e outras transferências federais ou municipais variaram negativamente (-13,04%) de 2017 para 2018. Importante destacar que estas receitas não têm caráter contínuo, e, portanto, sofrem variações positivas ou negativas a cada ano, de acordo com a disponibilidade dos órgãos ou entidades concedentes.

3.2 Despesas realizadas

No ano de 2018, as despesas orçamentárias da Unimontes totalizaram R\$ 316.267.022,33. Deste valor, 196.344.684,81 é despesa do grupo de “pessoal e encargos sociais” (grupo 1); 89.839.450,54 corresponde ao grupo 3 classificado como “outras despesas correntes” e; 30.082.886,98 corresponde ao grupo de “investimentos” (grupo 4). O Gráfico 6 representa a participação de cada uma destas despesas no cômputo geral do exercício de 2018.

Gráfico 6 - Despesa total, por grupo (2018)

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2019.

O valor aplicado no grupo “pessoal e encargos sociais” representa 62,08% das despesas da Universidade no exercício de 2018. Este percentual foi correspondente ao pagamento das remunerações, benefícios e encargos pelos serviços prestados por 2.445 servidores, dos quais 1.116 são professores e 1.329 servidores técnico-administrativos do quadro efetivo, contratados e recrutamento amplo.

As despesas classificadas no grupo “outras despesas correntes” entre as quais se incluem diárias, passagens, prestação de serviços por pessoa física e jurídica, locação de mão de obra, serviço

de tecnologia da informação e comunicação, auxílio transporte, auxílio alimentação entre outras representaram 28,41%; e aquelas classificadas no grupo “investimentos” como obras e instalações e aquisição de equipamentos e outros materiais permanentes representaram 9,51% do total da despesa executada em 2018.

Na Tabela 29, contém os dados comparativos das despesas de 2017 e 2018, por grupo e fonte.

Tabela 29 - Despesa total por grupo e fonte (2017-2018)

FONTE	Pessoal e Encargos Sociais		Outras despesas correntes		Investimentos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Tesouro	187.767.684,07	193.112.399,31	72.242.740,15	82.430.485,91	16.412.723,86	11.344.239,35
Receita própria	3.164.871,13	3.232.285,50	2.225.402,37	353.318,06		
Conv. Federal			7.929.880,14	6.995.332,79	3.279.450,73	18.738.647,63
Conv. Municipal			311.065,48	60.313,78		
TOTAL	190.932.555,20	196.344.684,81	82.709.088,14	89.839.450,54	19.692.174,59	30.082.886,98
Variação		2,83%		8,62%		52,77%

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2019.

Observa-se na Tabela 28 que a despesa de pessoal e encargos sociais cresceu 2,83% em relação ao exercício anterior. Esse crescimento ocorre em função das progressões e promoções estabelecidas nos planos de cargos e salários dos servidores técnico-administrativos e docentes. Os encargos patronais acompanham linearmente esse crescimento.

As outras despesas correntes e os investimentos também tiveram variação positiva de 2017 para 2018. A variação positiva das despesas do grupo 3 decorre sobretudo da ampliação da despesa com auxílio- alimentação que passou de R\$ 7.443.966,27 em 2017 para R\$ 20.513.707,82 em 2018. A variação no grupo de investimento decorre da ampliação de despesas com obras e instalações, sobretudo aquelas das escolas do Programa Brasil Profissionalizado. O quadro comparativo dessas despesas nos anos de 2017 e 2018 pode ser verificado no anexo III e IV.

Apresenta-se, na tabela 30, o detalhamento das despesas correntes executadas em 2018, considerando os elementos previstos no classificador econômico.

Tabela 30 - Detalhamento das despesas correntes, por elemento (2018)

EL	Descrição	Tesouro	Convênios	Pronatec	RDA	TOTAL	%
13	Obrigações patronais	9.176,55	0,00			9.176,55	0,01%
14	Diárias – civil	67.933,87	5.151,51			73.085,38	0,08%
18	Auxílio a estudantes	603.195,64	0,00	2.142.180,00		2.745.375,64	3,06%
20	Auxílio a pesquisadores	200,00	0,00			200,00	0,00%
30	Material de consumo	8.036.093,31	0,00	26.744,95		8.062.838,26	8,97%
33	Passagens e locomoção	164.592,72	17.568,10			182.160,82	0,20%
36	Serviços de terceiros (PF)	18.232.173,87	19.642,50	3.111.019,36		21.362.835,73	23,78%
37	Locação de mão-de-obra	20.879.185,89	0,00			20.879.185,89	23,24%
39	Serviços de terceiros (PJ)	10.054.804,95	63.868,20	112.067,17		10.230.740,32	11,39%
40	Serviços de TI e comunicação	1.064.626,82	89.400,00			1.154.026,82	1,28%
46	Auxílio-alimentação	20.513.707,82	0,00			20.513.707,82	22,83%
47	Obrigações tributárias	870.899,10	0,00			870.899,10	0,97%
48	Outros auxílios (PF)		0,00	716.080,00		716.080,00	0,80%
49	Aux. transporte (estagiário)	674.824,00	0,00			674.824,00	0,75%
49	Aux. transporte(Pessoal)	1.257.056,72	0,00			1.257.056,72	1,40%
91	Sentenças judiciais		0,00		344.018,06	344.018,06	0,38%
93	Indenizações e restituições	2.014,65	751.924,78		9.300,00	763.239,43	0,85%
	TOTAL	82.430.485,91	947.555,09	6.108.091,48	353.318,06	89.839.450,54	100,00%

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2019

Conforme se observa (Tabela 30), entre as despesas classificadas no grupo *outras despesas correntes* destacam-se aquelas decorrentes de serviços prestados por pessoa física (23,78%), locação de mão de obra (23,24%), serviços prestados por pessoa jurídica (11,39%) e auxílio-alimentação (22,83%) que juntas correspondem a 81,24 % das despesas correntes de 2018.

Os serviços prestados por pessoa física englobam as despesas com estagiários, prestação de serviços dos médicos credenciados para as atividades do hospital universitário, colaboradores externos do Pronatec, conforme detalhamento no anexo IV.

Por locação de mão de obra entende-se a colocação de trabalhadores à disposição do contratante, em suas dependências, para a realização de serviços de natureza contínua. No âmbito da Unimontes destacam-se os serviços de Porteiro/vigia, auxiliar de limpeza, telefonista, recepcionista, jardineiro, copeiro, serviços de manutenção, motoristas, entre outros, que não se incluem no plano de cargos e salários desta Universidade. São objetos dos contratos com as empresas Minas Gerais Administração e Serviços (MGS), Colabore Administração e Serviços entre outros.

Os serviços prestados por pessoa jurídica englobam fornecimento de alimentação no Restaurante Universitário, tarifas de água, energia elétrica, serviços de comunicação, locação de veículos, reformas entre outros, cujo detalhamento, também, se apresenta no anexo IV.

O detalhamento do grupo investimentos por fonte e por elemento de despesa é apresentado na Tabela 31.

Tabela 31 - Detalhamento das despesas correntes, por elemento (2018)

EL	Descrição	Tesouro	Convênios	Pronatec	RDA	TOTAL	%
51	Obras e Instalações	11.066.797,76	18.738.647,63			29.805.445,39	99,08%
52	Equip. e material Permanente	277.441,59				277.441,59	0,92%
	TOTAL	11.344.239,35	18.738.647,63	0,00	0,00	30.082.886,98	100,00%

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2019

Destaca-se no grupo de investimentos as obras e instalações que representam 99,08% da execução de 2018. Esta execução refere-se às seguintes obras: construção do bloco de salas e rampa de acesso; ampliação das instalações do Restaurante Universitário; construção do anexo de salas do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; reforma e instalação da rede elétrica do campus sede e construção das escolas técnicas do programa Brasil Profissionalizado dos municípios de Brasília de Minas, Bocaiúva, Espinosa, Grão Mogol, Ibitiré, Janaúba, Joáima, Lagoa Santa, Manga, Monte Azul, Pompéu e Taiobeiras.

Ainda em 2018 foram adquiridos equipamentos de refrigeração, equipamentos esportivos e recreativos e 122 ventiladores para atender diversas unidades da Unimontes.

3.3 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro é elaborado, considerando as disponibilidades e as despesas transferidas para o exercício de 2019. De acordo com os dados extraídos do Balanço das Autarquias (SCCG/SEF), está evidenciado no referido balanço uma disponibilidade financeira na ordem de R\$ 141.468.131,29, que somados a R\$ 64.746.915,89, referentes a créditos a receber do Tesouro Estadual, demonstrados no Balanço Patrimonial, totaliza o montante de R\$ 206.215.047,18.

O passivo financeiro de 2018, obtido pelo somatório dos restos a pagar processados, consignações e retenções, restos a pagar não processados, exigível a longo prazo e passivo compensado é de R\$101.072.046,54, conforme Tabela 32.

Tabela 32 - Passivo Financeiro (2018)

Passivo	Contas	VALOR (R\$)
Obrigações Liquidadas a Pagar (Restos a Pagar Processados)	Pessoal e encargos sociais	21.868.699,88
	Outras despesas correntes	5.391.624,57
	Investimentos	7.812.042,75
Consignações, retenções e descontos em pagamentos	Pensões alimentícias	108.185,40
	Contribuições, retenções, descontos	3.727.385,33
	Outros consignatários	3.094.494,74
	Cauções, depósitos de terceiros e receitas a restituir	115.461,80
Obrigações a Liquidar	Restos a Pagar Não Processados	25.130.228,81
Exigível a longo prazo	Sentenças judiciais (Precatórios)	9.614.256,68
Passivo Compensado	Recursos recebidos para execução de convênios	24.209.666,58
	TOTAL	101.072.046,54

Fonte: Balanço de Autarquias - SCCG/SEF, fevereiro de 2019.

Importa destacar que Restos a Pagar são as despesas empenhadas e não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro (art.36 da Lei 4.320/1964). São classificados como processados e não processados. Os Restos a Pagar processados são as despesas empenhadas cujo objeto já foi recebido e a liquidação já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos da Administração de efetuar os pagamentos aos fornecedores. Restos a Pagar não processados são as despesas empenhadas que não foram liquidadas até o último dia do exercício financeiro, ou seja, não houve recebimento de bens e serviços no exercício em que ocorreu a emissão do empenho.

Na Tabela 33, a seguir, apresenta-se a disponibilidade financeira líquida do exercício de 2018, conforme dados extraídos do Balanço Patrimonial das Autarquias.

Tabela 33 - Disponibilidade Líquida (2018)

Descrição Contas	VALOR (R\$)
Disponibilidades financeiras	141.468.131,29
Créditos a Receber (Tesouro do Estado)	64.746.915,89
Obrigações (Passivo Financeiro)	-101.072.046,54
TOTAL	105.143.000,64

Fonte: Balanço de Autarquias - SCCG/SEF, fevereiro de 2019.

Considerando as disponibilidades financeiras no valor total de R\$ 141.468.131,29, somando-se os créditos a receber do Tesouro Estadual R\$ 64.746.915,89 e deduzindo-se o passivo financeiro apresentado na Tabela 32 (R\$ 101.072.046,54) tem-se uma disponibilidade líquida de R\$ 105.143.000,64 (Tabela 33). Este resultado evidencia as disponibilidades para cobrir as despesas inscritas na conta “Restos a Pagar” (dívidas para o exercício seguinte).

3.4 Balanço Patrimonial

Da análise do balanço patrimonial, observa-se, de 2017 para 2018, uma variação patrimonial positiva de 1,90 %. Essa variação, conforme apresentado na Tabela 34, é proveniente da evolução das atividades desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão da Unimontes, bem como no HUCF.

Tabela 34 - Balanço patrimonial sintético (2017-2018)

Contas Patrimoniais	2017	2018	Variação (%)
Ativo Financeiro	236.203.960,15	206.215.047,18	-12,70
Ativo Permanente/Estoques	379.109.753,74	420.774.485,02	10,99
Total do Ativo	615.313.713,89	626.989.532,20	1,90
Passivo Financeiro	89.031.731,85	67.248.123,28	-24,47
Passivo Permanente/Precatórios	8.510.550,49	9.614.256,68	12,97
Saldo Patrimonial/Resultados Acumulados	517.771.431,55	550.127.152,24	6,25
Total Passivo	615.313.713,89	626.989.532,20	1,90
Contas de Compensação	2017	2018	Variação (%)
Atos Potenciais Ativos			
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	96.598.762,32	37.049.937,91	-61,64
Atos Potenciais Passivos			
Obrigações Contratuais	198.652.726,98	140.441.710,68	-29,30

Fonte: adaptado do Balanço de Autarquias (SCCG/SEF), fevereiro de 2019.

Com a adoção do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, as contas patrimoniais e contas de compensação passaram a ser detalhadas em quadros separados.

A variação patrimonial negativa no ativo financeiro foi devido a redução das receitas, e pagamento de despesas mais especificamente de convênios. O aumento do ativo permanente ocorreu, principalmente, em função da continuidade das obras do Brasil Profissionalizado, obras com recursos do Tesouro Estadual e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

A variação negativa do passivo financeiro foi devido a redução de restos a pagar e execução e pagamento de contratos de obras, com recursos de convênio do Brasil Profissionalizado e do Tesouro Estadual. O aumento do passivo permanente/precatórios foi devido ao registro e não pagamento de precatórios no ano de 2018. A variação positiva do passivo Saldo patrimonial/resultados acumulados, por sua vez, ocorreu devido à elevação do ativo permanente/estoques.

A redução das contas de compensação, atos potenciais ativos: direitos conveniados recebidos a empenhar e direitos conveniados a receber foi em decorrência da redução de convênios firmados pela Universidade.

A redução das contas de compensação, atos potenciais passivos: foi em decorrência da redução dos contratos de fornecimento a executar, contratos de serviços a executar, contratos de aluguel a executar e contratos de execução de obras a executar, especificamente as obras do Brasil Profissionalizado.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se, após exame das Demonstrações Contábeis do exercício de 2018, que seus registros estão em consonância com a Lei nº 4.320/64, Decreto nº 37.924/96 e com os procedimentos de Contabilidade Pública de aceitação geral e ainda, com os princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Razoabilidade, Eficácia, Efetividade e Economicidade.

ANEXO I - Procedimentos realizados no HUCF (2018)**Procedimentos realizados na unidade hospitalar (2018)**

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
Acolhimento com classificação de risco	0	0	0	0	0	0	19.591	19.592	5.634	4.870	4.691	4.879	59.257
Atendimento com Observação	223	740	844	520	719	602	550	846	635	643	361	529	7.212
Consultas com administração de medicamentos	98	1.294	1.521	970	949	838	1.059	1.197	873	826	731	457	10.813
Consultas Médicas urgência/emergência	500	3.157	4.206	3.347	2.789	2.406	2.620	3.624	2.598	2.712	2.065	5.724	35.748
Exames de apoio/diagnóstico HUCF	19.276	15.555	18.811	17.946	18.051	16.276	18.492	17.592	17.288	18.379	17.750	19.019	214.435
Fisioterapia	1.000	877	1.423	1.401	1.425	900	1.804	1.149	899	1.072	1.007	1.393	14.350
Internações cirurgias eletivas	162	169	219	251	232	228	172	231	198	185	147	163	2.357
Internações cirurgias urgência / emergência	52	34	60	53	26	48	41	74	40	53	59	68	608
Internações clínica médica	462	351	468	405	517	436	483	383	410	395	324	471	5.105
Nutrição Enteral	162	98	358	281	240	212	287	152	138	233	181	170	2.512
Nutrição Parenteral	105	54	79	68	117	36	108	40	72	85	76	66	906
P.A Campus	117	113	181	184	226	233	186	238	168	232	185	165	2.228
Partos	128	84	138	121	141	123	99	107	97	93	81	125	1.337
Passagem de Sonda nutrição	18	14	21	22	10	13	12	8	4	15	13	6	156
Pequenas Cirurgias	5	312	511	367	312	256	334	424	283	339	271	119	3.533
Procedimentos Odontológicos (Depart. odonto)	-	556	-	-	-	3.263	-	-	4.255	2.900	2.752	-	13.726
Transfusões	197	127	204	124	178	160	234	176	158	178	286	254	2.276
TOTAL	22.505	23.535	29.044	26.060	25.932	26.030	46.072	45.833	33.750	33.210	30.980	33.608	376.559

Procedimentos realizados no CAETAN (2018)

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
CASU	357	326	441	464	473	449	493	477	379	289	436	422	5.006
Consultas Básicas	188	316	286	432	340	365	201	438	408	392	349	385	4.100
Consultas Especializadas	2.212	1.950	2.177	2.361	2.391	2.788	2.282	2.811	2.428	2.490	2.020	1.609	27.519
Consultas Médicas urgência/emergência	466	377	340	265	279	333	303	477	407	458	403	291	4.399
Exames de apoio/diagnóstico	339	538	513	569	481	592	433	494	433	498	565	154	5.609
Pequenas Cirurgias	59	43	40	30	31	19	32	35	29	46	33	11	408
Raio-x Policlínica	-	-	562	722	492	556	680	720	767	573	341	417	5.830
TOTAL	3.621	3.550	4.359	4.843	4.487	5.102	4.424	5.452	4.851	4.746	4.147	3.289	52.871

Procedimentos realizados no CRASI (2018)

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
Consultas Especializadas	1.041	1.066	1.075	1.073	1.093	1.254	1.318	1.616	1.264	1.360	1.135	1.183	14.478
Exames de apoio/diagnóstico	10.922	5.344	6.791	7.263	8.864	5.005	9.561	11.255	8.228	8.652	7.868	5.668	95.421
Fisioterapia e Reabilitação	0	18	5	12	0	0	0	0	0	0	0	0	35
Procedimentos de Odontogeriatrica	0	0	0	0	41	152	0	11	63	319	168	1	755
TOTAL	11.963	6.428	7.871	8.348	9.998	6.411	10.879	12.882	9.555	10.331	9.171	6.852	110.689

Total de Procedimentos realizados no HUCF (2018)

Procedimentos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	ANO
Procedimentos Hospitalares	22.505	23.535	29.044	26.060	25.932	26.030	46.072	45.833	33.750	33.210	30.980	33.608	376.559
Procedimentos Ambulatoriais (CAETAN)	3.621	3.550	4.359	4.843	4.487	5.102	4.424	5.452	4.851	4.746	4.147	3.289	52.871
Procedimentos Ambulatoriais (CRASI)	11.963	6.428	7.871	8.348	9.998	6.411	10.879	12.882	9.555	10.331	9.171	6.852	110.689
TOTAL	38.089	33.513	41.274	39.251	40.417	37.543	61.375	64.167	48.156	48.287	44.298	43.749	540.119

Fonte: Serviço de Arquivo Médico e Estatísticas (SAME), janeiro de 2019.

ANEXO II - Detalhamento da Receita

Detalhamento das Receitas próprias (2018)

Conta Contábil	Fonte	Descrição	2018	Detalhamento da Receita
1310.01.1.1.01.002	60	Arrendamentos	95.001,56	Permissão de uso de locais para serviços reprográficos e cantinas, ressarcimento de valores referentes a energia elétrica e locação de salas para realização de concursos.
1610.02.1.1.01.000	60	Inscrições em concursos e Processos Seletivos	1.178.525,00	Taxas de inscrição em processos seletivos, PAES, inscrições em mestrados e disciplinas isoladas.
1321.00.1.1.01.000	60	Remuneração de depósitos bancários	116.187,91	Rendimento de aplicações financeiras referente transferências vinculadas
1610.01.1.1.24.000	60	Serviços educacionais e de capacitação	142.684,68	Taxas de emissão de documentos diversos, registro de diplomas de outras entidades educacionais, multas da biblioteca e serviços prestados às prefeituras pelos acadêmicos do curso de Odontologia.
1630.01.1.1.01.000	60	Serviços de atendimento à saúde - Serviços hospitalares	12.850.290,15	Serviços de saúde prestados no HUUCF, Caetan, CRASI (Centro Mais Vida).
		TOTAL	14.382.689,30	

Detalhamento das Receitas de Convênios (2018)

Conta Contábil	Fonte	Descrição	2018	Detalhamento da Receita
2418.10.2.1.02.001	24	CAPES/Unimontes	396.000,00	Recurso do convênio nº 847071/2017 para apoio financeiro e infraestrutura dos cursos de pós-graduação da Unimontes
1718.10.2.1.03.001	24	Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e comunicações/Unimontes	432.000,00	Recurso do convênio nº 026/2016 para apoio ao Projeto de Inclusão Digital no campus da Unimontes
1922.99.1.1.99.000	24	Outras restituições	150,00	Devolução de adiantamento de diária de viagem do convênio nº 816430/2015
1321.00.1.1.01.000	24	Remuneração de depósitos bancários	567.937,53	Rendimento de aplicações financeiras de convênios federais, exceto PronateceMediotec.
1321.00.1.1.01.000	36	Remuneração de depósitos bancários	822.424,07	Rendimento de aplicações financeiras referente ao PRONATEC e MEDIOTEC.
1738.10.2.1.01.001	70	Diversos municípios/Unimontes	26.799,40	Recurso federal do convênio 0327/2018 Rede Cegonha firmado com a Prefeitura Municipal de Montes Claros/Secretaria de Saúde - parte custeio
2438.10.2.0.01.001	70	Diversos municípios/Unimontes	704.615,34	Recurso federal do convênio 0327/2018 Rede Cegonha firmado com a Prefeitura Municipal de Montes Claros/Secretaria de Saúde - parte capital
1321.00.1.1.01.000	70	Remuneração de depósitos bancários	1.755,43	Rendimento de aplicações financeiras de Convênios firmados com a Secretaria Municipal de Saúde.
		TOTAL	2.951.681,77	

ANEXO III - RESUMO – DESPESAS DE CUSTEIO (2018)

Pessoal e Encargos Sociais (GR1)

GR	VÍNCULO	DESPESAS	VALOR (R\$)	%
Pessoal e Encargos Sociais (GR1)	Efetivo	Agente Governamental	4.342,09	0,00%
		Analista Universitário	3.180.035,56	1,62%
		Analista Universitário da Saúde	7.613.650,29	3,88%
		Técnico Universitário	6.783.834,11	3,46%
		Técnico Universitário da Saúde	17.078.019,11	8,70%
		Auxiliar Universitário	8.810.999,81	4,49%
		Médicos	6.300.799,99	3,21%
		Procurador	82.817,34	0,04%
		Professor Educação Básica	50.828,23	0,03%
		Professor Educação Superior	95.394.733,69	48,59%
		Cargos em Comissão	1.703.831,45	0,87%
	Contratados (HUCF)	Analista Universitário	70.571,58	0,04%
		Analista Universitário da Saúde	1.130.559,45	0,58%
		Técnico Universitário	636.437,74	0,32%
		Médico	427.348,52	0,22%
	Designados	Professores	14.927.636,78	7,60%
	Recrutamento Amplo	Direção e Assessoramento (DAI)	2.013.580,27	1,03%
		SUBTOTAL	166.210.026,01	
		Obrigações Patronais	28.591.182,36	14,56%
		Sentenças judiciais	1.543.476,44	0,79%
			0,00%	
	TOTAL	196.344.684,81	100,00%	

Outros Custeios (GR3)

GR	DESCRIÇÃO	TOTAL	%
Outros Custeios (GR3)	Auxílio-alimentação- pecúnia	20.513.707,82	22,83%
	Locação de serviços (MGS)	19.817.572,26	22,06%
	Médicos credenciados (HUCF)	13.834.781,38	15,40%
	Estagiários, inclusive auxílio Transporte	5.030.645,00	5,60%
	Monitores, fiscais e examinadores (Pronatec)	3.162.169,50	3,52%
	Auxílio financeiro a estudantes (Assistência Estudantil)	2.745.375,64	3,06%
	Medicamentos	2.435.930,84	2,71%
	Fornecimento de alimentação	2.400.337,40	2,67%
	Produtos alimentícios	1.909.965,86	2,13%
	Material médico e hospitalar	1.759.015,99	1,96%
	Auxílio-transporte-pecúnia (servidores)	1.257.056,72	1,40%
	Locação de serviços de apoio administrativo (Serviços Janaúba)	1.061.613,63	1,18%
	Reparos de bens imóveis	1.012.986,24	1,13%
	Energia Elétrica	1.347.629,81	1,50%
	Serviço de realização de concurso público	804.349,00	0,90%
	Outras - Obrigações Tributárias e contributivas	730.615,10	0,81%
	Demais serviços de custeio	10.015.698,35	11,15%
	TOTAL	89.839.450,54	100,00%

ANEXO IV - Detalhamento da Despesa, por elemento (2017-2018)

Pessoal e encargos sociais (GR 1)

EL	DESCRIÇÃO	2017					2018				
		Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
5	Outros benefícios previdenciários	1,20				1,20					
7	Contribuição a entidades fechadas de previdência	22.600,53				22.600,53	49.816,11				49.816,11
11	Vencimento e vantagens fixas-pessoal civil	147.018.571,71			1.293.781,58	148.312.353,29	156.676.996,29			1.688.809,06	158.365.805,35
13	Obrigações patronais	28.845.362,83				28.845.362,83	28.591.182,36				28.591.182,36
16	Outras despesas variáveis - Pessoal Civil	5.055.408,49				5.055.408,49	5.389.100,77				5.389.100,77
34	Outras despesas de terceirização	6.625.115,13				6.625.115,13	2.315.909,15				2.315.909,15
91	Sentenças judiciais				1.871.089,55	1.871.089,55				1.543.476,44	1.543.476,44
92	Despesas de exercícios anteriores	200.624,18				200.624,18	89.394,63				89.394,63
	TOTAL	187.767.684,07	0,00	0,00	3.164.871,13	190.932.555,20	193.112.399,31	0,00	0,00	3.232.285,50	196.344.684,81

Outras despesas correntes (GR 3)

GR	EL	DESCRIÇÃO	2017					2018				
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
3	7	Contrib. a ent. fechadas previdência	179,27				179,27					
3	13	Obrigações Patronais	0,00					9.176,55				9.176,55
3	14	Diárias - civil	140.646,35	37.947,75			178.594,10	67.933,87	5.151,51			73.085,38
3	18	Auxílio financeiro a estudantes	218.016,37	15.373,55	2.600.000,00		2.833.389,92	603.195,64		2.142.180,00		2.745.375,64
3	20	Auxílio financeiro a pesquisadores		5.000,06			5.000,06	200,00				200,00
3	30	Material de consumo	11.456.800,41	2.478,98	62.802,85		11.522.082,24	8.036.093,31		26.744,95		8.062.838,26
3	33	Passagens e despesas com locomoção	442.078,21	30.000,00			472.078,21	164.592,72	17.568,10			182.160,82

Outras despesas correntes (GR 3) – continuação

GR	EL	DESCRIÇÃO	2017					2018				
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
3	36	Outros serviços de terceiros (PF)	12.945.626,11	284.485,00	3.917.694,50		17.147.805,61	18.232.173,87	19.642,50	3.111.019,36		21.362.835,73
3	37	Locação de mão-de-obra	20.502.847,33				20.502.847,33	20.879.185,89				20.879.185,89
3	39	Outros serviços de terceiros (PJ)	16.747.491,47	69.378,28	101.127,43		16.917.997,18	10.054.804,95	63.868,20	112.067,17		10.230.740,32
3	40	Serviços de TI e Comunicação (PJ)						1.064.626,82	89.400,00			1.154.026,82
3	46	Auxílio-alimentação	7.443.966,27				7.443.966,27	20.513.707,82				20.513.707,82
3	47	Obrigações tributárias e contributivas	216.225,97				216.225,97	870.899,10				870.899,10
3	48	Outros auxílios a pessoa física	0,00		963.252,00		963.252,00			716.080,00		716.080,00
3	49	Auxílio-transporte	701.277,65				701.277,65	674.824,00				674.824,00
3	49	Auxílio-transporte	1.122.631,61				1.122.631,61	1.257.056,72				1.257.056,72
3	91	Sentenças judiciais				2.223.689,45	2.223.689,45				344.018,06	344.018,06
3	92	Despesas de exercícios anteriores	11.861,05				11.861,05					
3	93	Indenizações e restituições	293.092,08	151.405,22		1.712,92	446.210,22	2.014,65	751.924,78		9.300,00	763.239,43
		TOTAL	72.242.740,15	596.068,84	7.644.876,78	2.225.402,37	82.709.088,14	82.430.485,91	947.555,09	6.108.091,48	353.318,06	89.839.450,54

Investimentos (GR 4)

EL	DESCRIÇÃO	2017					2018				
		Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
51	Obras e instalações	13.550.666,06	3.134.570,73			16.685.236,79	11.066.797,76	18.738.647,63			29.805.445,39
52	Equipamentos e material permanente	2.862.057,80	144.880,00			3.006.937,80	277.441,59				277.441,59
	TOTAL	16.412.723,86	3.279.450,73	0,00	0,00	19.692.174,59	11.344.239,35	18.738.647,63	0,00	0,00	30.082.886,98
	TOTAL GERAL	276.423.148,08	3.875.519,57	7.644.876,78	5.390.273,50	293.333.817,93	286.887.124,57	19.686.202,72	6.108.091,48	3.585.603,56	316.267.022,33

ANEXO V - Detalhamento da despesa, por elemento-item (2017-2018)

Despesa de Pessoal e encargos (GR1)

EL	IT	DESCRIÇÃO	2017				2018					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
5	9	Salário-família	1,20				1,20					0,00
7	1	Contrib. a entidades fechadas de previdência	22.600,53				22.600,53	49.816,11				49.816,11
11	1	Vencimentos	60.109.876,31			1.153.728,56	61.263.604,87	66.538.818,19			533.047,03	67.071.865,22
11	2	Designados do magistério	9.499.633,63				9.499.633,63	8.175.795,39				8.175.795,39
11	3	Adicional por tempo de serviço	14.434.374,63				14.434.374,63	15.705.502,24				15.705.502,24
11	7	Gratificação de incentivo a docência	16.884.709,64				16.884.709,64	18.295.168,91				18.295.168,91
11	17	Gratificação de cargo em comissão	666.568,15				666.568,15	634.451,06				634.451,06
11	19	Vantagem de pessoal	1.284.120,91				1.284.120,91	1.262.692,89				1.262.692,89
11	21	Abono de férias	3.711.282,30				3.711.282,30	3.878.977,18				3.878.977,18
11	22	Gratificação de natal	11.536.773,18				11.536.773,18	12.268.508,13				12.268.508,13
11	23	Gratificação de risco de vida, saúde e contágio	860.681,87				860.681,87	1.386.900,09				1.386.900,09
11	33	Gratif. de incentivo a efficient. (GIEFS)	1.460.292,43			140.053,02	1.600.345,45	857.491,62			1.155.762,03	2.013.253,65
11	35	Gratificação de dedicação exclusiva	4.275.403,46				4.275.403,46	4.523.534,62				4.523.534,62
11	45	Vantagem temporária incorporável	939.342,07				939.342,07	934.446,01				934.446,01
11	47	Gratif de escolaridade deprod. Individual	21.295.100,68				21.295.100,68	22.213.784,77				22.213.784,77
11	50	Subsídio - servidores da educação efetivos	60.412,45				60.412,45	925,19				925,19
13	4	Inss - Folha	3.999.934,03				3.999.934,03	3.127.129,60				3.127.129,60
13	5	Obrigação Patronal - pessoal ativo	298.579,33				298.579,33	249.747,88				249.747,88

Despesa de Pessoal e encargos (GR1) – Continuação.

EL	IT	DESCRIÇÃO	2017				2018					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
13	7	Obrigaçãopatronal - contratos terceirização	1.397.719,28				1.397.719,28	443.695,65				443.695,65
16	3	Aulas facultativas	5.055.408,49				5.055.408,49	5.378.254,21				5.378.254,21
16	5	Férias-prêmio						10.846,56				10.846,56
34	1	Outras despesasde terceirização	6.625.115,13				6.625.115,13	2.315.909,15				2.315.909,15
91	3	Outras sentenças judiciais					1.871.089,55				1.543.476,44	1.543.476,44
92	1	Despesas de exercícios anteriores - pessoal	200.624,18				200.624,18	89.394,63				89.394,63
13	5	Obrigaçãopatronal - Pessoal ativo	23.084.408,34				23.084.408,34	24.744.220,13				24.744.220,13
13	7	Obrigaçãopatronal- Cont. de terceirização	64.721,85				64.721,85	26.389,10				26.389,10
		TOTAL	187.767.684,07	0,00	2.017,00	3.164.871,13	190.932.555,20	193.112.399,31	0,00	2.018,00	3.232.285,50	196.344.684,81

Outras Despesas correntes (GR 3)

EL	IT	DESCRIÇÃO	2017				2018					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
7	2	Contribuição a entidades fechadas de previdência	179,27				179,27					0,00
13	4	Inss - Folha						9.176,55				9.176,55
14	1	Diárias - Civil	140.646,35	37.947,75			178.594,10	67.933,87	5.151,51			73.085,38
18	1	Auxílio financeiro a estudantes	218.016,37	15.373,55	2.600.000,00		2.833.389,92	603.195,64		2.142.180,00		2.745.375,64
20	1	Auxílio financeiro a pesquisadores		5.000,06			5.000,06	200,00				200,00
30	1	Artigos p/ conf, vest. cama, mesa, banho e cozinha	121.813,00			36.273,60	158.086,60	6.647,00				6.647,00
30	2	Artigos para esporte						2.670,98				2.670,98

Outras Despesas correntes (GR 3) - continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2017				2018					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
30	2	Artigos para esporte						2.670,98				2.670,98
30	3	Utensílios para refeitório e cozinha	164.894,30				164.894,30	180.871,26				180.871,26
30	4	Material gráfico e impressos	4.411,50				4.411,50	4.299,00				4.299,00
30	5	Material para escritório	362.479,52	2.478,98	12.343,70		377.302,20	124.873,40		940,31		125.813,71
30	6	Material de desenho	3.160,00				3.160,00					0,00
30	7	Material de ensino	7.660,00				7.660,00	78.117,78		9.574,64		87.692,42
30	8	Produtos alimentícios	2.105.913,05				2.105.913,05	1.909.965,86				1.909.965,86
30	9	Forragens e outros alimentos para animais	9.150,00				9.150,00	9.450,00				9.450,00
30	10	Material médico e hospitalar	4.492.122,28		1.230,89		4.493.353,17	1.759.015,99				1.759.015,99
30	11	Material odontológico	21.514,30		4.738,82		26.253,12	30.688,00				30.688,00
30	12	Medicamentos	1.830.771,62		43,42		1.830.815,04	2.435.930,84				2.435.930,84
30	13	Material de laboratório e produtos químicos	858.895,24		175,19		859.070,43	533.790,94		9,75		533.800,69
30	14	Material radiológico	54.662,43		1.296,08		55.958,51	37.866,34				37.866,34
30	15	Material fotográfico e de comunicação	33.438,00				33.438,00					0,00
30	16	Material de informática	111.224,90				111.224,90	89.169,00				89.169,00
30	17	Artigos para limpeza e higiene	529.890,76		6.210,65		536.101,41	387.407,20		16.220,25		403.627,45
30	19	Material p/ reparos de imóveis da Adm. Pública	77.769,89				77.769,89	41.101,35				41.101,35
30	20	Material elétrico	169.489,26				169.489,26	3.574,00				3.574,00
30	21	Material p/ manut. e reparo de bens	30.045,80				30.045,80					0,00
30	22	Ferramentas, ferragens e utensílios	17.694,33		81,60		17.775,93	4.024,19				4.024,19

Outras Despesas correntes (GR 3) - continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2017				2018					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
30	23	Material para manutenção de veículos	38.674,00				38.674,00	44.961,43				44.961,43
30	24	Pecas e acessórios p/ equipamentos	60.873,29				60.873,29	15.472,97				15.472,97
30	26	Combustíveis e lubrif. p/ veículos automotores	136.814,70				136.814,70	145.941,50				145.941,50
30	27	Combustíveis e lubrif. p/ equipamentos	127.745,44				127.745,44	141.381,88				141.381,88
30	29	Sementes, mudas de plantas e insumos	900,00				900,00					0,00
30	30	Materiais para acond. e embalagem	73.368,80				73.368,80	48.872,40				48.872,40
30	99	Outros materiais	11.424,00		408,90		11.832,90					0,00
33	1	Passagens - Pessoa física	1.089,95				1.089,95	1.431,93				1.431,93
33	2	Transporte urbano, pedágio estacionamento	4.585,61				4.585,61	2.841,62				2.841,62
33	4	Passagens - Pessoa jurídica	386.402,65	30.000,00			416.402,65	160.319,17	17.568,10			177.887,27
33	5	Serviços de transporte de passageiros	50.000,00				50.000,00					0,00
36	1	Estagiários	3.832.973,00	15.640,00			3.848.613,00	4.355.821,00				4.355.821,00
36	4	Diárias a colaboradores eventuais		25.041,00			25.041,00		3.442,50			3.442,50
36	8	Médicos	9.028.000,49				9.028.000,49	13.834.781,38				13.834.781,38
36	12	Desp. miúdas de pronto pagamento	9.237,22				9.237,22	6.621,35				6.621,35
36	14	Monitores, fiscais e examinadores	75.415,40	243.804,00	3.917.694,50		4.236.913,90	34.950,14	16.200,00	3.111.019,36		3.162.169,50
37	2	Locação de serviços de apoio administrativo	3.055.412,20				3.055.412,20	1.061.613,63				1.061.613,63
37	3	Locação de serv. de cons. e limpeza (MGS)	4.559.026,83				4.559.026,83	4.630.272,14				4.630.272,14
37	4	Locaçãode apoio administrativo(MGS)	12.888.408,30				12.888.408,30	15.187.300,12				15.187.300,12

Outras Despesas correntes (GR 3) - continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2017				2018					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
39	1	Vale-transporte	6.541,92				6.541,92	9.616,80				9.616,80
39	3	Fornecimento de alimentação	2.540.726,67				2.540.726,67	2.400.337,40				2.400.337,40
39	4	Confecção em Geral								12.539,94		12.539,94
39	6	Transporte e acond. de materiais	4.600,00				4.600,00					0,00
39	8	Publicação e divulgação	27.957,20				27.957,20	56.327,05				56.327,05
39	10	Prêmio de seguros	6.996,09				6.996,09	10.101,55		2.566,32		12.667,87
39	11	Assinaturas de jornais, revistas e periódicos	34.858,20				34.858,20	30.658,38				30.658,38
39	11	Assinaturas de jornais, revistas e periódicos	1.081,60				1.081,60					0,00
39	12	Tarifa de energia elétrica	629.919,00				629.919,00	703.664,62				703.664,62
39	13	Tarifa de água e esgoto	284.177,00				284.177,00	382.154,46				382.154,46
39	15	Serviço postal - telegráfico	117.680,00				117.680,00	89.169,15				89.169,15
39	17	Locação de veículos	762.825,44				762.825,44	523.445,23	47.872,53			571.317,76
39	18	Reparos de veículos	23.358,74				23.358,74	19.148,30				19.148,30
39	19	Locação de máquinas e equipamentos	154.792,26				154.792,26	56.027,85				56.027,85
39	20	Locação de bens imóveis	39.364,30				39.364,30	34.222,50				34.222,50
39	21	Reparos de equipamentos e material permanente	978.786,54				978.786,54	463.668,74				463.668,74
39	22	Reparos de bens imóveis	580.131,23				580.131,23	1.012.986,24				1.012.986,24
39	23	Recepções, hospedagens e homenagens	141.208,61				141.208,61	58.167,22				58.167,22
39	24	Cursos, exposições, congr.e conferências	1.850,00				1.850,00	450,00				450,00

Outras Despesas correntes (GR 3) - continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2017				2018					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
39	25	Encargos judiciais	156,12				156,12	70,26				70,26
39	27	Serviços de tecnologia da informação	663.740,55				663.740,55					0,00
39	30	Multas de trânsito	1.482,01				1.482,01					0,00
39	31	Locação de serviços gráficos	532.182,22	69.378,28	101.127,43		702.687,93	328.186,30	15.995,67	96.960,91		441.142,88
39	36	Serviços executados pela Prodemge	90.441,03				90.441,03					0,00
39	37	Taxa de condomínio	2.882,40				2.882,40	3.844,00				3.844,00
39	40	Serviços de telecomunicação	257.517,40				257.517,40					0,00
39	41	Anuidades	30.165,00				30.165,00	41.393,00				41.393,00
39	43	Administração e ger. de frota de veículos	200,00				200,00	1.263,09				1.263,09
39	53	Cursos de form. e capac. promovidos pelo Estado	29.400,00				29.400,00	44.400,00				44.400,00
39	55	Eventos de comunicação institucional	40.325,00				40.325,00					0,00
39	59	Serviços sanitários e tratamento de resíduos	306.833,94				306.833,94	7.898,78				7.898,78
39	61	Serviços de conservação e limpeza	2.097.113,72				2.097.113,72	250.923,89				250.923,89
39	62	Serviços de vigilância ostensiva	442.800,76				442.800,76	326.849,34				326.849,34
39	65	Serviços de produção e log. de medicamentos	17.597,66				17.597,66	13.329,67				13.329,67
39	69	Contratos de energia elétrica	1.371.868,37				1.371.868,37	643.965,19				643.965,19
39	70	Rede IP multiserviços	14.508,96				14.508,96					0,00
39	71	Implantação e gestão do Sist. de observ. eletrônica	387.447,49				387.447,49	725.956,74				725.956,74
39	74	Serviço de realização de concurso público	953.000,00				953.000,00	804.349,00				804.349,00
39	81	Serviços de elaboração de estudos prévios	7.430,00				7.430,00					0,00

Outras Despesas correntes (GR 3) - continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2017				2018					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
39	87	Serviço de ger. de combustível						32.500,00				32.500,00
39	99	Outros serviços pessoa jurídica	3.163.544,04				3.163.544,04	979.730,20				979.730,20
40	2	Serviço de Tecnologia da Informação						564.496,05	89.400,00			653.896,05
40	3	Serviço de informática exec.pelaProdemge						133.835,63				133.835,63
40	4	Serviço de Telecomunicação						287.443,81				287.443,81
40	5	Rede IP multiserviços						78.851,33				78.851,33
46	1	Auxílio-alimentação-pecúnia	7.443.966,27				7.443.966,27	20.513.707,82				20.513.707,82
47	1	Obrigações tributárias e contributivas	216.225,97				216.225,97					0,00
47	6	Contribuição para formação do PASEP/PIS						140.284,00				140.284,00
47	99	Outras - obrigações Tribut.e contributivas						730.615,10				730.615,10
48	1	Outros auxílios financeiros a pessoa física			3.096,00		3.096,00					0,00
48	3	Auxílio de programas de capacitação e formação			960.156,00		960.156,00			716.080,00		716.080,00
49	1	Auxílio-transporte-pecunia	1.122.631,61				1.122.631,61	1.257.056,72				1.257.056,72
49	5	Auxílio transporte pago a estagiários pecunia	701.277,65				701.277,65	674.824,00				674.824,00
91	3	Outras sentenças judiciais				1.002.614,40	1.002.614,40				344.018,06	344.018,06
91	7	Precatórios - outros				1.221.075,05	1.221.075,05					0,00
92	2	Despesas de exercícios anteriores	11.861,05				11.861,05					0,00
93	6	Restituição de convênio e de contrapartida	292.258,45	151.405,22		252,92	443.916,59	0,00	751.924,78			751.924,78
93	10	Restituição de receita - Exercício anterior				1.460,00	1.460,00				9.300,00	9.300,00

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2019.

Outras Despesas correntes (GR 3) - continuação

EL	IT	DESCRIÇÃO	2017				2018					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
93	99	Outras indenizações e restituições	833,63				833,63	2.014,65				2.014,65
		TOTAL	72.242.740,15	596.068,84	7.654.961,78	2.225.402,37	82.709.088,14	82.430.485,91	947.555,09	6.118.181,48	353.318,06	89.839.450,54

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2019.

Investimentos (GR 4)

EL	IT	DESCRIÇÃO	2017				2018					
			Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL	Tesouro	Convênios	Pronatec	Próprios	TOTAL
51	1	Estudos e projetos de bens patrimoniáveis	35.595,04				35.595,04					0,00
51	3	Obras por contrato de bens patrimoniáveis	13.130.109,03	3.134.570,73			16.264.679,76	11.036.781,93	18.738.647,63			29.775.429,56
51	7	Obras por contrato de bens não patrimoniáveis	254.975,50				254.975,50	30.015,83				30.015,83
51	13	Instalação para incorp. a bens imóveis	129.986,49				129.986,49					0,00
52	1	Aeronaves e comp. estruturais	8.909,00				8.909,00					0,00
52	4	Máquinas, aparelhos, utens. e equipamentos	65.895,80				65.895,80					0,00
52	6	Equipamentos de comunicação e telefonia	12.221,90				12.221,90					0,00
52	7	Equipamentos de informática	585.583,00				585.583,00					0,00
52	8	Equipamentos de som, video, fotográfico.	126.209,95				126.209,95					0,00
52	9	Equip. hospitalares e de laboratório	299.909,97	144.880,00			444.789,97					0,00
52	12	Máquinas, aparelhos, utensílios	125.645,90				125.645,90	61.327,82				61.327,82
52	13	Material esportivo e recreativo	64.400,00				64.400,00	216.113,77				216.113,77
52	14	Mobiliários	1.573.282,28				1.573.282,28					0,00
		TOTAL	16.412.723,86	3.279.450,73			19.692.174,59	11.344.239,35	18.738.647,63	0,00	0,00	30.082.886,98
		TOTAL GERAL	276.423.148,08	3.875.519,57	7.656.978,78	5.390.273,50	293.333.817,93	286.887.124,57	19.686.202,72	6.120.199,48	3.585.603,56	316.267.022,33

Fonte: Armazém SIAFI, janeiro de 2019.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício
2018

